

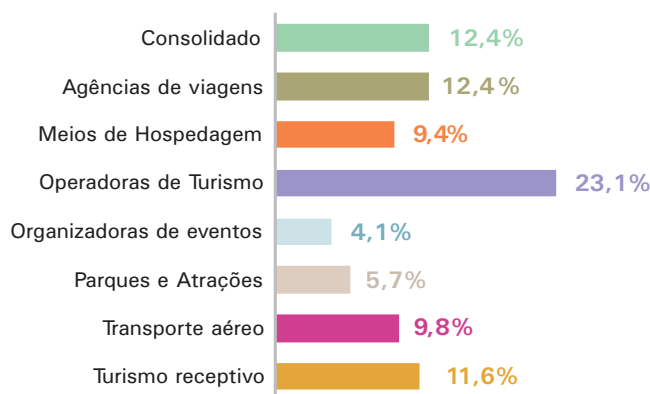
Boletim de Desempenho Econômico do Turismo

Novembro 2011 ■ Ano VIII ■ Nº 32

Retrospectiva 3ºtri/2011 - 3ºtri/2010

GRÁFICO 1

Varição Média do Faturamento entre 3º trimestre de 2011 / 3º trimestre de 2010 (%)



Fontes: FGV e Mtur

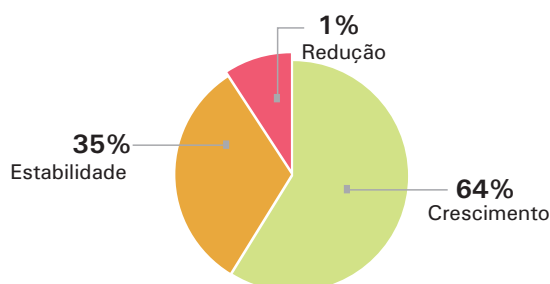
As empresas das atividades características do turismo apresentaram uma variação média de faturamento de 12,4% no 3º trimestre de 2011 comparado ao mesmo período de 2010. Dentre os principais motivos, destaca-se a conjuntura econômica nacional.

Dentre os segmentos pesquisados, o referente a operadoras de turismo apresentou o maior incremento, enquanto organizadoras de eventos, o menor. O transporte aéreo, que detém maior peso no consolidado, apresentou expansão de aproximadamente 10%. Todos os demais setores tiveram majoração no faturamento na comparação entre esses períodos.

Perspectiva 4ºtri/2011 - 4ºtri/2010

GRÁFICO 2

Perspectiva de Quadro Pessoal



Fontes: FGV e Mtur

A maior parte do mercado de turismo (64%) espera expansão do quadro de pessoal no 4º trimestre em relação ao 4º trimestre de 2010, com transporte aéreo e agências de viagens se mostrando os segmentos mais favoráveis, com a totalidade das empresas esperando crescimento. Organizadoras de eventos é o único segmento onde é prevista a redução do número de funcionários.

04**Ambiente Econômico**

- 04 Ambiente Macroeconômico Mundial e Brasileiro
- 08 Análise Econômica do Turismo

11**Resultado Consolidado****13****Relatórios Setoriais**

- 14 Agências de Viagens
- 16 Meios de Hospedagem
- 18 Operadoras de Turismo
- 20 Organizadoras de Eventos
- 22 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 24 Transporte Aéreo
- 26 Turismo Receptivo

28**Tabelas**

- 29 Consolidado
- 32 Agências de Viagens
- 36 Meios de Hospedagem
- 40 Operadoras de Turismo
- 44 Organizadoras de Eventos
- 47 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 50 Transporte Aéreo
- 53 Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se

o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 10% (inclusive) e + 10% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 29 de julho de 2011. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **512**

Faturamento no trimestre: **R\$ 7,807 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **72.995**

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Ana Isabel Mesquita de Oliveira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Márcia Magalhães da Silva
Paulo Cesar Stilpen
Vinicius Moraes de Medeiros

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de desenvolvimento econômico do turismo. – Ano 8, n.32 (julho/setembro 2011) / EBAPE/
Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas, 2011.
1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Ambiente Macroeconômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou em setembro, em seu World Economic Outlook (WEO), projeções de crescimento menor da economia mundial para 2011 e 2012 (4,0% para esses dois anos, contra 4,3% e 4,5% estimados no princípio do corrente ano), em decorrência do agravamento da crise econômica verificada no terceiro trimestre de 2011, especialmente em países da Zona do Euro e também nos Estados Unidos. O relatório atualiza dados e reduz, de modo geral, projeções de crescimento, tornando a enfatizar que a projeção esperada para as economias de países desenvolvidos (em média, 1,6% em 2011, e 1,9% em 2012) deverá se dar em ritmo mais lento do que o de países emergentes e em desenvolvimento (6,4% em 2011, e 6,1% em 2012).

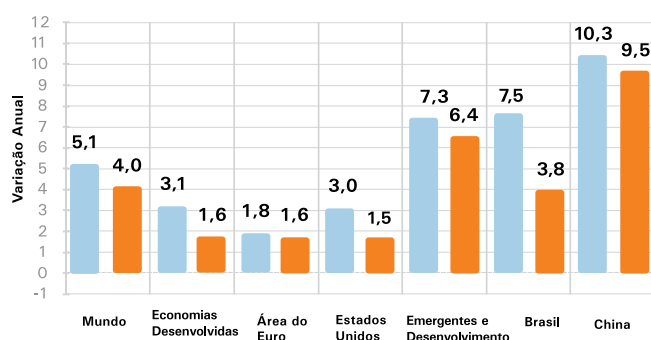
As elevadas incertezas quanto aos rumos da economia global perduraram e até se intensificaram ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, levando os mercados financeiros a operarem com forte volatilidade. Na Área do Euro, o cenário tornou-se mais conturbado, com o agravamento de problemas fiscais e bancários. Em Portugal e Irlanda, por exemplo, já haviam ocorrido rebaixamentos nos *ratings* de crédito, por agências internacionais, acarretando aumento da aversão ao risco e valorização do dólar. Mas o foco principal foi a Grécia – somente ao final de outubro foi aprovado pacote de austeridade, com a adoção de novos impostos, demissão de servidores etc., a fim de garantir a liberação de recursos por parte da União Europeia e do FMI, em meio a violentos protestos e greve geral de trabalhadores (ressalte-se que o déficit fiscal daquele país atingirá 8,5% do PIB ao final de 2011, e que a dívida pública equivale atualmente a 152% do PIB).

Em suma, o ambiente macroeconômico adverso, detectado principalmente em países desenvolvidos, tende a perdurar

por um período mais prolongado do que o previsto. Segundo relatório das Nações Unidas (World Economic Situation and Prospects 2011), o caminho para a recuperação econômica mundial revela ser longo e difícil, após um ano de evolução desigual – efetivamente, apesar da perspectiva de crescimento da economia global para 2011 (em percentual inferior ao de 2010), a recuperação não vem sendo detectada com a mesma intensidade em diversas regiões do mundo, evidenciando o contraste de forte assimetria de desempenho entre os países desenvolvidos e os emergentes e em desenvolvimento.

GRÁFICO 1
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Crescimento da Economia Mundial
Regiões e Países Seleccionados 2010 - 2011 (Previsão)



Fonte: FMI (WEO September 2011)

Legenda: 2010 (azul claro), 2011 (laranja)

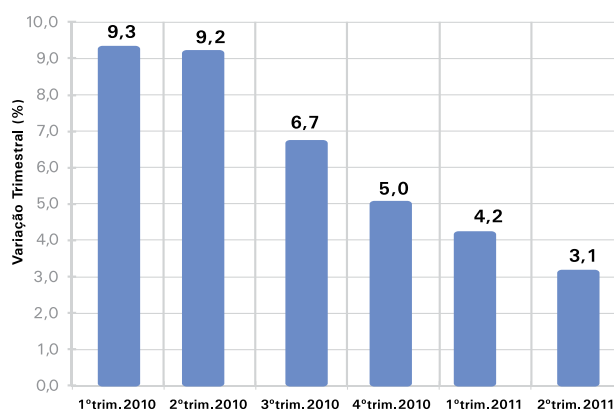
Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revela redução, ao longo do corrente ano, das expectativas do mercado em relação à expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2011: de 4,50% (no início de janeiro), para 3,20% (em 4 de novembro). O mesmo fato ocorreu em relação às projeções para o PIB de 2012, para 4,00% (em 29 de julho) e para 3,50% (em 4 de novembro). Por outro lado, as previsões do FMI, divulgadas em abril do ano em curso, que apontavam estimativas de majoração de 4,50% no PIB do Brasil em 2011, e de 4,10% em 2012; foram reajustadas, em setembro/2011, para 3,80% e 3,60%, respectivamente. Os dados mais recentes divulgados pelo IBGE, relativos aos contrastes entre os PIB de cada trimestre comparativamente a iguais períodos do ano imediatamente anterior, mostram arrefecimento do ritmo de expansão desde o início de 2010:

GRÁFICO 2
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2011
Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

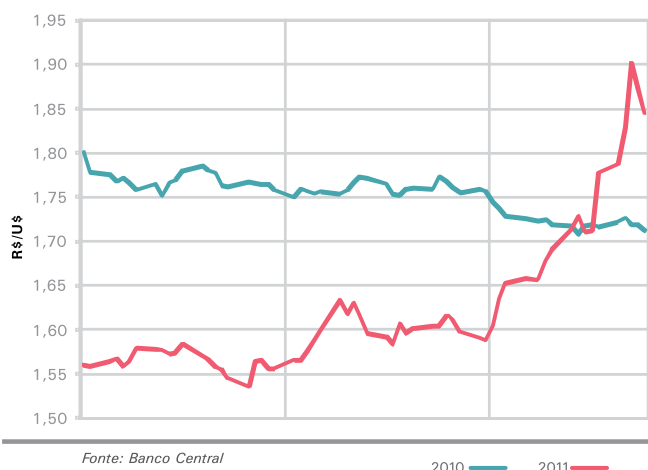
Já a comparação exclusivamente entre os segundos trimestres revela, igualmente, a ocorrência de expansão (+3,1%) em abr.-jun./2011 (em relação a idêntico período de 2010), embora menos ampla do que a constatada no contraste entre iguais trimestres de 2010 e 2009 (+9,2%).

Segundo o Índice de Atividade Econômica, do Banco Central - Brasil (IBC-Br), registrou-se desaceleração de 0,53% em agosto/2011 ante julho/2011 (considerados dados dessazonalizados), a maior queda mensal apurada desde dezembro de 2008; em relação a agosto/2010 verificou-se aumento de 2,02%, acumulando elevações de 3,43% no corrente ano e de 4,07% em doze meses – cabe destacar que o IBC-Br incorpora estimativa para a produção mensal dos três setores da economia, bem como para os impostos sobre produtos e, portanto, constitui importante indicador coincidente da atividade econômica brasileira.

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central) iniciou julho/2011 cotado a R\$ 1,5599/US\$ e encerrou setembro em R\$ 1,8544/US\$. Ao longo do 3º trimestre de 2011, a média diária das cotações do dólar foi de R\$ 1,6357/US\$, enquanto que em idêntico período de 2010 foi de R\$ 1,7498/US\$. No gráfico a seguir, na comparação entre jul.-set./2011 com igual período de 2010, pode-se observar que a taxa de câmbio apresentou significativo incremento a partir do início de setembro do corrente ano, mantendo-se em nível superior a partir de meado desse mês.

GRÁFICO 3
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) Ptax
 Jul.-Set. 2010 e 2011

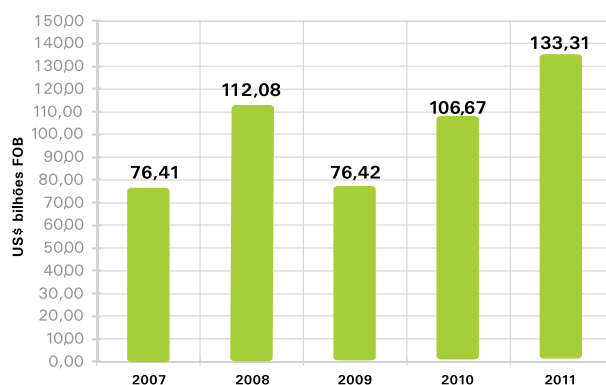


Balança Comercial

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as exportações brasileiras atingiram em jul.-set./2011, US\$ 71,696 bilhões FOB, valor 28,62% superior ao auferido em igual período de 2010 (US\$ 55,742 bilhões). Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 61,616 bilhões, 20,99% a mais do que no 3º trimestre de 2010 (US\$ 50,928 bilhões). Em consequência, o saldo comercial, que era de US\$ 4,814 bilhões em jul.-set./2010, aumentou para US\$ 10,080 bilhões em idêntico

período de 2011 (+ 109,39%). Já a corrente de comércio, que era de US\$ 106,670 bilhões no terceiro trimestre de 2010, elevou para US\$ 133,311 bilhões no mesmo período de 2011 (24,98% a mais). Segundo o MDIC, os dados globais de setembro/2011 (tanto os referentes às vendas externas quanto os das importações e, consequentemente, da corrente de comércio) registraram recordes para esse mês.

GRÁFICO 4
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Corrente de Comércio - US\$ bilhões FOB
 Abril - Junho de 2007 a 2011

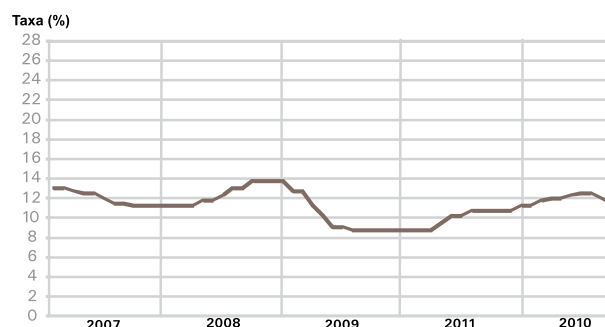


Fonte: MDIC

Taxa de Juros

A taxa Selic terminou 2010 no nível de 10,75% a.a., sem viés. Em reunião realizada em janeiro de 2011, o Copom avaliou que o cenário prospectivo para a inflação havia evoluído desfavoravelmente e decidiu elevar a taxa básica de juros da economia para 11,25% a.a. Entretanto, devido ao aumento das pressões inflacionárias detectadas desde então, o Copom decidiu majorar a taxa para 11,75% a.a. em março, e para 12,00% a.a., em abril do corrente ano. Tendo em vista a persistência do cenário de riscos para a inflação, em junho, a Selic foi elevada para 12,25% a.a. e, em julho, para 12,50% a.a.; a partir de então, constatarem-se reduções da taxa (para 12,00% a.a. ao final de agosto, e para 11,50% a.a. sem viés, em meado de outubro). A expectativa do mercado é a de que a taxa Selic baixe para 11,00% até o final de 2011.

GRÁFICO 5
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Taxa de Juros Selic
 Jan./2007 - Out./2011



Fonte: Banco Central

Risco-País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. No início de julho de 2011, o risco-país era de 145 pontos e, ao final de setembro, de 274 pontos (revelando, portanto, sensível aumento de 129 pontos). Ao longo do terceiro trimestre do ano em curso, a amplitude máxima foi de 135 pontos, registrando-se o índice mais elevado (280 pontos), no dia 22 de setembro, e o mais baixo (145 pontos), no dia 1 de julho.

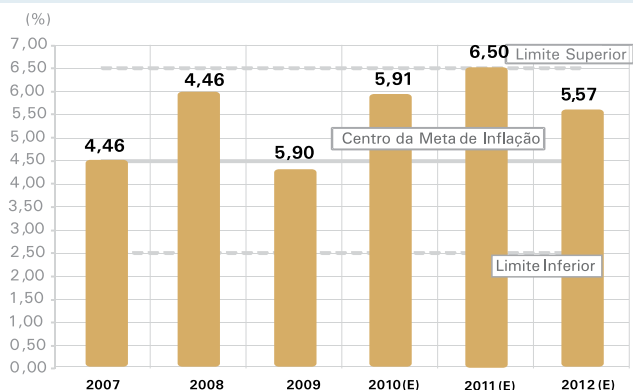
Inflação

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação calculado pelo IBGE desde 1980, apurou-se resultado de 0,16% em julho, de 0,37% em agosto, e de 0,53% em setembro/2011. Com isto, o resultado dos nove primeiros meses do ano em curso fechou em 4,97%, bem acima da taxa de 3,60%, relativa a igual período de 2010. Por outro lado, a inflação acumulada em doze meses até setembro atingiu 7,31%. Segundo ressalta o IBGE, os aumentos das passagens aéreas exerceram um dos maiores impactos na inflação do mês de setembro.

O Ministério da Fazenda salienta que a inflação brasileira tem se mantido, nos últimos anos, dentre das bandas do sistema de metas determinadas pelo Banco Central. As estimativas do mercado, no dia 1º de julho, para 2011 e 2012 eram as de que o IPCA alcançará 6,10% e 5,40%, respectivamente; entretanto, já no dia 30 de setembro, o Boletim Focus, do BC, divulgou que eram esperados índices pouco mais elevados (6,52% e 5,53%, respectivamente), e em 4 de novembro, as expectativas eram de 6,50% e 5,57%, respectivamente – portanto, o previsto para o corrente ano, coincide com o limite superior do intervalo de sistema de metas de inflação.

Àquela época, a Ata do Copom, do BC, ressaltou que o conjunto de informações disponíveis sugere alguma persistência da alta de preços observada em 2010, processo liderado pelos preços livres, que, em parte, reflete o fato de a inflação de serviços seguir em níveis elevados.

GRÁFICO 6
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



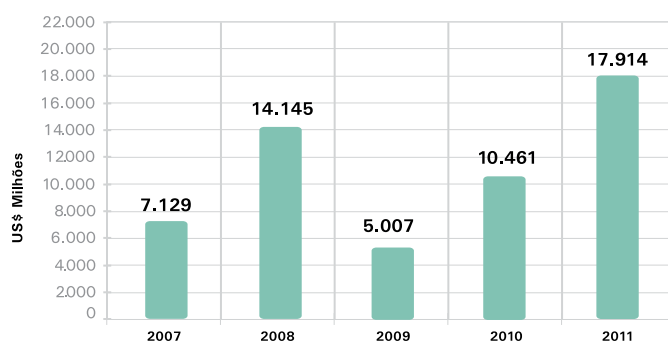
Fontes: IBGE e Banco Central

(E) estimativa início de agosto/2011

Investimento Estrangeiro Direto

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto – IED Líquido (crédito menos débito) somou US\$ 17,914 bilhões no terceiro trimestre de 2011, montante 71,25% superior aos US\$ 10,461 bilhões registrados em igual período de 2010, e 76,60% maior do que o referente a todo o ano de 2003 (US\$ 10,144 bilhões). Em jan.-set./2011 o IED líquido totalizou US\$ 50,451 bilhões, correspondendo à uma majoração de 123,66% comparativamente ao mesmo período de 2010 (US\$ 22,557 bilhões).

GRÁFICO 7
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Investimento Estrangeiro Direto (IED-Líquido) - US\$ milhões
 Evoluções Trimestrais de 2007 a 2011



Fontes: BC

3ºs Trimestres

Petróleo

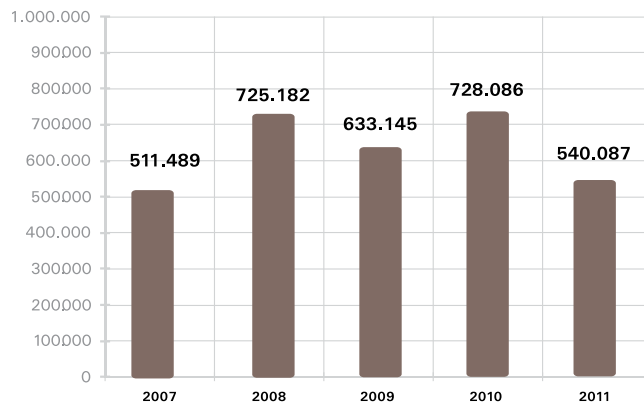
O fraco desempenho da atividade econômica mundial e as perspectivas de prolongamento da crise enfrentada principalmente pelos países desenvolvidos, aliados à instabilidade política em alguns países produtores e às defasagens no processo de retomada da produção, se refletiram diretamente nas cotações da *commodity*. Enquanto que no princípio de abril, o preço do barril do petróleo do tipo Brent, era negociado em Londres, com vencimento em maio, a US\$ 121,64 o barril, o do tipo WTI era cotado, em Nova York, a US\$ 108,07. Já em agosto, os preços do produto (contrato para setembro) recuaram ao nível mais baixo desde igual mês de 2010, sendo o do tipo Brent cotado a US\$ 102,57, e o WTI, a US\$ 79,30.

Entretanto, as expectativas, ao final de outubro, de liberação de recursos para a ajuda à Grécia, por parte do Banco Central Europeu (BCE), da União Europeia (EU) e do Fundo Monetário Internacional (FMI) influíram na majoração dos contratos com vencimento em dezembro: em Londres, o Brent era negociado a US\$ 111,84 o barril, enquanto que em Nova York, o WTI foi cotado a US\$ 93,18. Ressalte-se que a majoração no preço do petróleo tem reflexos negativos sobre os resultados das empresas aéreas, que têm entre os principais custos operacionais, o QAV (querosene para aviação), derivado do produto.

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no terceiro trimestre de 2011 totalizou 5.290.210 (4,89% a mais do que os 5.043.563 registrados em igual período de 2010). Por outro lado, o número de desligamentos em jul.-set./2011 somou 4.750.123 (10,07% a mais do que os cortes de 4.315.477 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2010). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos no 3º trimestre de 2011 foi de 540.087, percentual 25,82% inferior ao saldo apurado no mesmo período de 2010 (728.086).

GRÁFICO 8
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
 Julho - Setembro de 2007 a 2011



Fonte: MTE (Caged)

Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

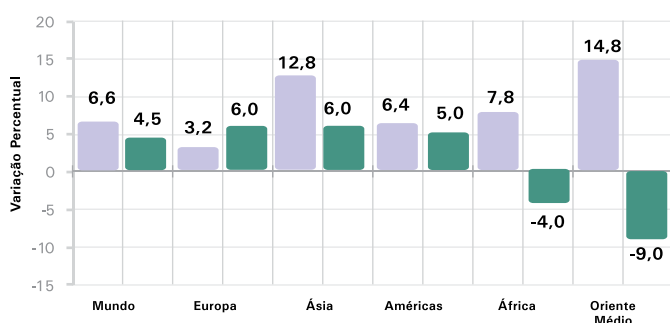
De acordo com a Organização Mundial do Turismo, as chegadas internacionais de turistas cresceram cerca de 4,5% nos oito primeiros meses de 2011, consolidando o incremento de 6,6% registrado em 2010. Entre janeiro e agosto do corrente ano, atingiu 671 milhões o número total de chegadas internacionais, 29 milhões a mais do que em igual período de 2010. A UNWTO ressalta a prioridade que deve ser dada ao setor de turismo nas políticas nacionais, devido à sua importância crescente como atividade geradora de renda e de empregos diretos e indiretos, num momento de dificuldades econômicas vivenciadas principalmente por países da Europa e da América do Norte.

Estatísticas da Organização revelam que, contrariamente ao verificado em anos mais recentes, o ritmo de crescimento das chegadas internacionais nas economias desenvolvidas (+4,9%), em jan.-ago./2011, superou o dos países emergentes (+4,0%). Em realidade, quase todas as sub-regiões do mundo registraram, até agosto do corrente ano, elevação do número de chegadas internacionais de turistas. Na Europa (+6%), os resultados superaram as expectativas, impulsionados pela recuperação na região Norte do continente (+7%), o mesmo ocorrendo no Centro e no Leste Europeu (+8%). A redistribuição temporária das viagens a destinos do Sul da Europa (+8%), devido aos acontecimentos verificados no Norte da África (-15%) e no Oriente Médio (-9%), também influiu nos resultados positivos do continente.

As Américas (+5%) registraram aumentos pouco superiores à média mundial, influenciados pelo forte incremento relativo à América do Sul (+13%), enquanto que percentuais inferiores à média foram detectados na América do Norte (+3%), América Central (+4%) e Caribe (+4%). Na Ásia (+6,0%), aumentos mais acentuados foram apurados no Sudeste (+12%) e no Sul (+13%), enquanto forte declínio foi observado na região Nordeste (em grande parte, ainda devido às catástrofes ocorridas no Japão), bem como na Oceania. No continente africano, o total de chegadas internacionais apresentou decréscimo de 4% em jan.-ago./2011, o qual foi atenuado pelo incremento registrado na região Subsaariana (+4%).

GRÁFICO 9 ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Chegadas Internacionais de Turistas
Dados de 2010 e Preliminares para Jan.-Ago. 2011



Fonte: UNWTO

Legenda: ■ 2010/2009 ■ 2011/2010 (Jan.-Ago.)

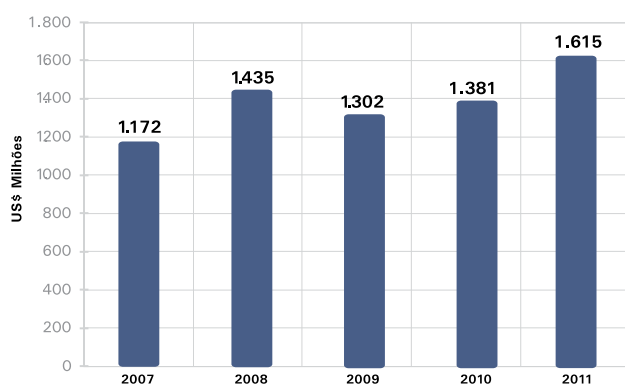
Turismo no Brasil

Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da Conta Viagens, do Balanço de Pagamentos, no terceiro trimestre de 2011, somaram US\$ 1,615 bilhão (16,93% a mais do que os US\$ 1,381 bilhão auferidos em igual período de 2010). Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais totalizaram US\$ 5,875 bilhões em jul.-set./2011, registrando elevação de 32,90% em relação ao mesmo período de 2010 (US\$ 4,420 bilhões). Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados jul.-set. desses dois anos, aumentou 29,12%: de US\$ 5,801 bilhões, em 2010, para US\$ 7,490 bilhões, em 2011. O Ministério do Turismo estima que em 2011 a entrada de divisas por meio de gastos de turistas estrangeiros deverá atingir a marca de US\$ 6,7 bilhões (em 2010, foi de US\$ 5,9 bilhões).

GRÁFICO 10 ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Brasil - Receita Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
Julho - Setembro de 2007 a 2011



Fontes: BC

GRÁFICO 11 ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Brasil - Corrente Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
Julho - Setembro de 2007 a 2011

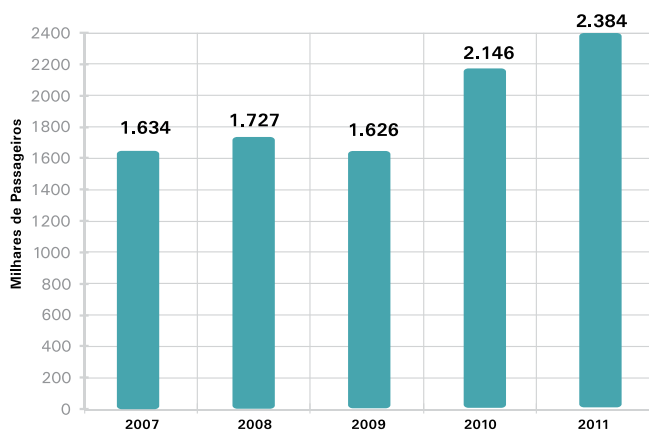


Fontes: BC

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais nos aeroportos do País, em jul.-set./2011, alcançou 2.384.002 passageiros, o que equivale a um aumento de 11,08% em relação a idêntico período de 2010 (2.146.129 passageiros). Do total referente a jul.-set./2011, 2.332.513 passageiros desembarcaram em voos regulares (+ 12,99% do que em igual período de 2010) e 51.489 em voos não regulares, fretados (-37,05%). No acumulado do ano (até setembro, inclusive), os desembarques internacionais totalizaram 6.741.872 passageiros, resultado 16,05% superior aos 5.809.505 passageiros registrados em igual período de 2010. Com os totais apurados até setembro de 2011, o Ministério do Turismo estima que o total de desembarques internacionais alcance cerca de 9 milhões neste ano, contra 7,9 milhões em 2010.

GRÁFICO 12
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais - 3ºs Trimestres de 2007 a 2011



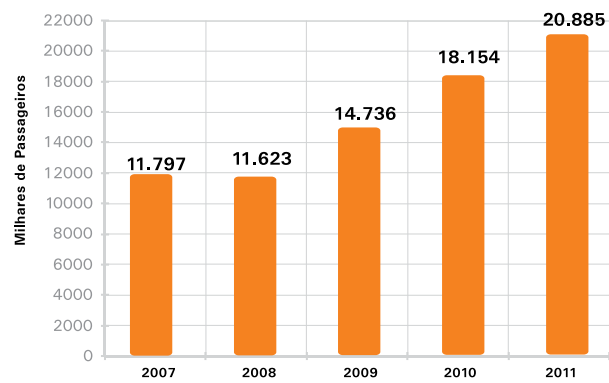
Fonte: Infraero

Turismo Nacional

Em jul.-set./2011, o número de desembarques nacionais de passageiros somou 20.885.175, correspondendo a uma variação positiva de 15,04% em relação aos 18.154.495 registrados em igual período de 2010. Do total de registrados no 3º trimestre do corrente ano, 20.372.894 passageiros desembarcaram em voos regulares (+ 16,36% do que em igual período de 2010) e 512.281 em voos não regulares, fretados (-20,73%). No acumulado do ano, os desembarques em voos domésticos totalizaram 58.823.769 passageiros nos nove primeiros meses de 2011, 18,67% superior aos 49.570.980 registrados em igual período de 2010. Com os totais apurados até setembro de 2011, o Ministério do Turismo antevê que o total de desembarques domésticos no ano em curso somará 79 milhões, o melhor resultado de todos os tempos, considerando que, em 2010, atingiu-se o recorde, com a movimentação de 68,2 milhões de passageiros.

GRÁFICO 13
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Brasil - Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais - 3ºs Trimestres de 2007 a 2011



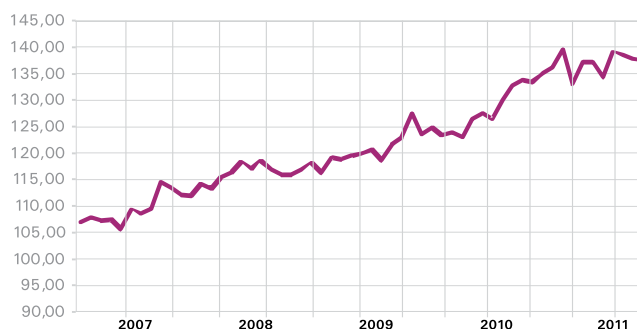
Fonte: Infraero

Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, o qual discrimina a evolução do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas desde 1999 (número índice = 100), observando-se sensível expansão a partir de 2004 e menor aceleração do ritmo de aumento em jan.-set./2011. Em set./2011, tal fluxo apresentou queda de 0,2% em relação a agosto, mesma variação registrada pelo fluxo de veículos pesados, nessa mesma base de comparação. De acordo com a ABCR, a desaceleração do crescimento, constatada no começo do corrente ano, esteve associada à menor expansão da renda; atualmente, a renda voltou a crescer de forma mais forte, só que o aumento do nível de emprego passou a desacelerar, influenciando o índice.

GRÁFICO 14
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas - Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - 2007/2011

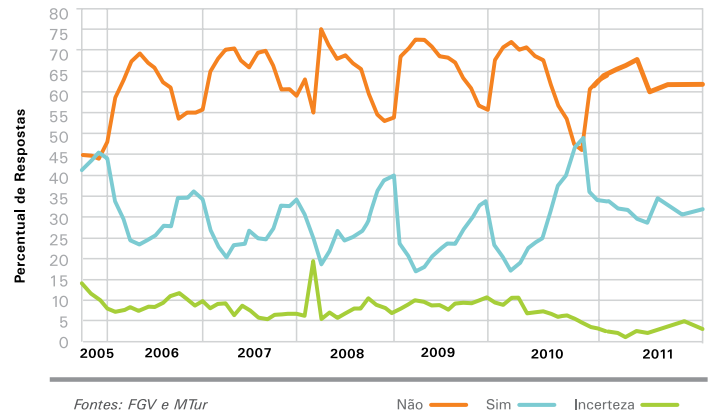


Fonte: ABCR

Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. Desde a implantação da Sondagem de Expectativas do Consumidor (set./2005) até o momento atual, a amplitude (diferença entre os percentuais de assinalação de intenção negativa e positiva de viagem) foi mínima (0,9%) em out./2005 e atingiu o máximo (56,2%) em março de 2008. Tem-se observado que os períodos em que os percentuais de propósito de não viajar (nos próximos 6 meses) superam bastante os de intenção positiva de viagem ocorrem sazonalmente entre os meses de fevereiro e junho, quando a amplitude varia entre 40% e 55%. Cabe ressaltar que, no terceiro trimestre de 2011, a amplitude não foi tão acentuada quanto em iguais períodos de anos anteriores, com variação mínima (entre 27,2% e 27,7%), ou seja, a disposição de viajar nos próximos 6 meses praticamente vem se mantendo a mesma desde junho do corrente ano.

GRÁFICO 15
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Set.2005 / Out.2011



Relatório Consolidado

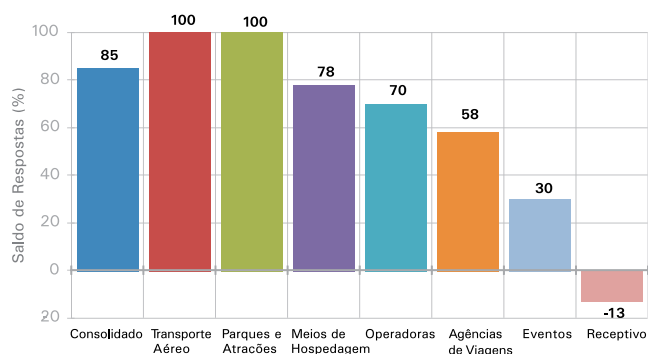
Os saldos de faturamento das empresas características do turismo, no terceiro trimestre de 2011 (comparativamente ao segundo) foram positivos para quase todos os segmentos avaliados, com exceção do turismo receptivo, que apresentou ténue declínio do montante auferido. Ainda no contraste entre esses períodos, verificou-se expansão do emprego igualmente em quase todos os ramos, a não ser no de transporte aéreo, que registrou redução. As perspectivas para o último trimestre do ano são, de modo geral, otimistas, revelando perspectivas de ampliação do faturamento e do quadro de pessoal, tanto na comparação com o efetivamente observado no terceiro trimestre de 2011, quanto no contraste com o quarto trimestre de 2010.

Retrospectiva

Comparação entre o 3º Trimestre /2011 e o 2º Trimestre/2011

A comparação entre o montante faturado em jul.-set./2011 e abr.-jun./2011 revela majoração em 88% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 9% e redução em 3% - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 85%. O mais elevado saldo foi registrado nos segmentos transporte aéreo e parques e atrações turísticas, com a totalidade das empresas pesquisadas apresentando majoração do faturamento, e a seguir, meios de hospedagem e operadoras de turismo (saldos de 78% e 70%, respectivamente). Num nível intermediário, situam-se agências de viagens (saldo de 58%) e eventos (30%). Turismo receptivo foi o único ramo a apresentar redução do faturamento (saldo de -13%).

GRÁFICO 16
RELATÓRIO CONSOLIDADDO
Faturamento - Observação 3º trim.2011 / 2º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

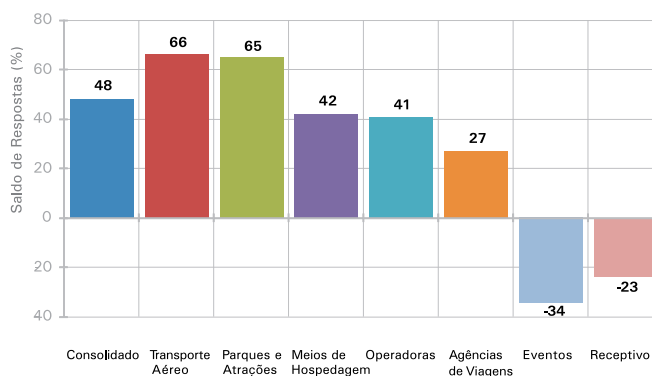
No que tange ao quadro de pessoal, o consolidado da atividade turística permaneceu estável no 3º trimestre do corrente ano, em confronto com abr.-jun./2011: 26% de indicações de crescimento, 46% de inalterabilidade e 28% de diminuição (saldo de -2%).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

Quanto ao faturamento auferido no terceiro trimestre de 2011, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2010, verifica-se que para 82% do resultado consolidado do turismo houve expansão, para 11% estabilidade, e para 7%, queda, resultando num saldo de 75%, com variação média de +12,5%. Todos os segmentos assinalaram aumento no faturamento no período considerado, enquanto que os maiores saldos foram constatados em transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (66%), operadoras (63%) e agências de viagens (62%), os menores foram detectados em turismo receptivo (10%) e eventos (20%).

Confrontados os terceiros trimestres de 2011 e de 2010, observa-se aumento no nível de emprego da atividade turística como um todo: 54% de assinalações de elevação, 40% de estabilidade e 6% de decréscimo (saldo de 48%). Os destaques positivos foram constituídos pelos segmentos de transporte aéreo e operadoras de turismo (com saldos de 66% e 65%, respectivamente), enquanto que os negativos foram os concernentes aos parques e atrações turísticas e ao turismo receptivo (saldos de -34% e -23%, respectivamente).

GRÁFICO 17
RELATÓRIO CONSOLIDADDO
Quadro de Pessoal - Observação 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2011)

No que se refere à situação dos negócios, expansão é detectada, atualmente, em 51% do mercado pesquisado, estabilidade em 44% e retração em 5% (saldo de 46%). Os segmentos que apresentam maiores saldos de respostas são parques e atrações turísticas (80%), turismo receptivo

(77%), meios de hospedagem (52%) e transporte aéreo (50%). Os que registram mais baixos saldos são operadoras de turismo (-2%) e eventos (8%), configurando estabilidade de negócios, no momento, nesses dois ramos.

GRÁFICO 18
RELATÓRIO CONSOLIDADO

Situação dos Negócios - Outubro / 2011



Fontes: FGV e MTur

Previsão

No que tange a investimentos, 82% do mercado do turismo planejam investir 10,5% do faturamento total do consolidado da atividade turística em out.-dez./2011. Os maiores resultados de propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos de transporte aéreo (100%) e parques e atrações turísticas (78%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 10,2% e 19,9%. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no último trimestre do ano em curso foi apurado no ramo de turismo receptivo (29%, ou seja, 71% do mercado não tencionam fazê-lo).

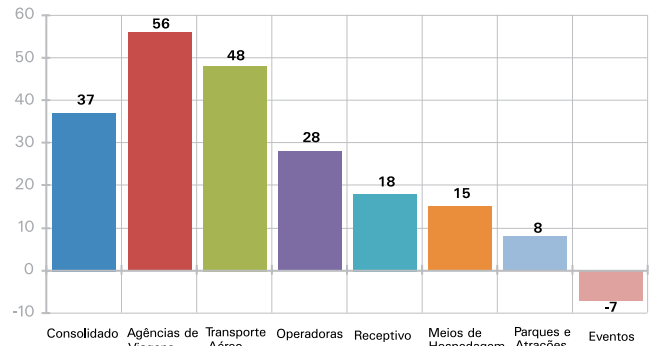
Comparação do 4º Trimestre /2011 com o 3º Trimestre/2011

Os prognósticos para o quarto trimestre de 2011, segundo 74% do setor de turismo, são de elevação do faturamento em relação a jul.-set./2011, enquanto que 17% antevêm estabilidade e 9%, redução (saldo de 65%). É importante ressaltar que os segmentos de transporte aéreo e parques e atrações turísticas são os que apresentam perspectiva de majoração mais ampla do faturamento (saldos de 98% e 94%, respectivamente). O ramo de eventos é o menos otimista (saldo de -6%).

Para o último trimestre de 2011, as previsões quanto ao quadro de pessoal também são de crescimento no consolidado das atividades turísticas: 40% de estimativas de aumento, 57% de estabilidade e 3% de redução (saldo de 37%), na comparação com jul.-set./2011. Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários foram o de agências de viagens (saldo de 56%) e o de transporte aéreo (48%). Por outro lado, os ramos de eventos e de parques e atrações turísticas deverão manter estáveis os níveis de emprego (saldos de -7% e 8%, respectivamente). Cabe destacar que nenhum segmento planeja reduzir o quadro de funcionários neste final de ano.

GRÁFICO 19
RELATÓRIO CONSOLIDADO

Quadro de Pessoal - Previsão 4º trim.2011 / 3º trim.2011



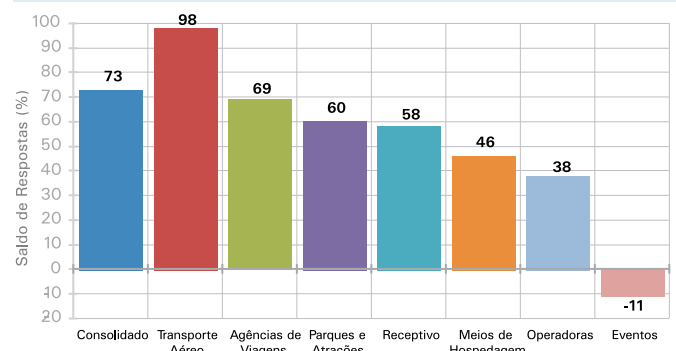
Fontes: FGV e MTur

Comparação do 4º Trimestre /2011 com o 4º Trimestre/2010

Confrontando a previsão de faturamento a ser auferido em out.-dez./2011 com o obtido em igual trimestre de 2010 revela-se que para 77% do consolidado do setor de turismo pesquisado deverá ocorrer expansão do faturamento, 19% prognosticam estabilidade e, 4%, retração – saldo de 73%. Os mais elevados saldos referentes à previsão foram constatados nos segmentos de transporte aéreo (98%) e agências de viagens (69%). Por outro lado, o mais baixo saldo foi registrado no ramo de eventos (-11%, que corresponde à perspectiva de ténue declínio).

GRÁFICO 20
RELATÓRIO CONSOLIDADO

Faturamento - Previsão 4º trim.2011 / 4º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

O confronto entre as previsões feitas para out.-dez./2011 e as observações referentes a idêntico período de 2010 revelam perspectivas de expansão do quadro de pessoal (saldo de 63%). Os empresários mais otimistas são os do segmento de transporte aéreo (saldo de 98%), enquanto os mais pessimistas são os de eventos (saldo de -7%, configurando expectativas de estabilidade do nível de emprego).

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Desde o segundo trimestre de 2009 (inclusive) vem se registrando majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, fato esse que continuou a estimular, em jul.-set./2011, a realização de novas contratações de pessoal. Segundo os empresários, no começo de outubro do corrente ano, favorecem a expansão dos negócios a conjuntura econômica nacional, o crescimento da demanda interna e as condições de crédito ao consumidor, enquanto que a concorrência da Internet é o único fator apontado como entrave. Cabe ressaltar que as perspectivas para o final do corrente ano são bastante otimistas para a maior parcela do mercado.

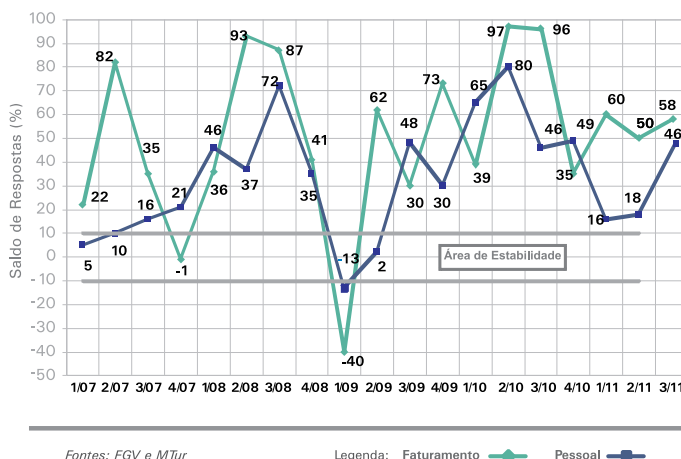
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

A maioria do mercado pesquisado (cerca de 2/3) assinalou ampliação do **faturamento** em jul.-set./2011, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior: 68% assinalaram majoração; 22%, inalterabilidade; e 10%, decréscimo – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 58% (bem próximo do saldo dos prognósticos feitos para o terceiro trimestre de 2011, que foi de 62%). O aumento do faturamento em jul.-set./2011 induziu empresários a contratarem **mão de obra** adicional: 55% de assinalações aumento, 36% de inalterabilidade, e 9% de diminuição do quadro de pessoal (saldo de 46%).

Como mostra o gráfico a seguir, o saldo de respostas tanto do **faturamento** quanto do **nível de emprego**, tem se estabelecido acima dos 10%, considerado o limite superior da área de estabilidade, o que confirma a tendência de crescimento do setor após a mais recente retração registrada no primeiro trimestre de 2009. A evolução dessas duas variáveis, desde o início de 2007, tem sido bastante favorável para o segmento de agências de viagens: entre os 19 registros de saldos de faturamento, apenas 1 foi negativo, enquanto 1 registrou estabilidade (portanto, 17 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 1 foi negativo e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 16 saldos positivos).

GRÁFICO 21
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento x Quadro de Pessoal



O desempenho positivo do terceiro trimestre do corrente ano deveu-se basicamente à expansão (comparativamente a abr.-jun./2011), tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo apurado de 58%), quanto das relativas aos **pacotes internacionais** (saldo de 61%).

Em relação aos **preços**, na comparação com o segundo trimestre de 2011, constatou-se, em jul.-set./2011, majoração pelo oitavo trimestre sucessivo (saldo de 53%), pressionados que foram pela majoração dos **custos operacionais** (saldo de respostas de 52%, resultante de 59% assinalações de aumento, 34% de estabilidade e 7% de retração).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

Quanto ao **faturamento** auferido em jul.-set./2011, confrontado com o obtido no mesmo período de 2010, verifica-se que para 70% do mercado houve majoração, para 22% inalterabilidade, e para 8%, diminuição, resultando num saldo de 62%, com variação média de 12,4% (muito inferior ao saldo de 96%, com variação média de 27,7%, apurado no terceiro trimestre de 2010, comparativamente a igual trimestre de 2009).

Confrontados jul.-set. de 2011 e de 2010, verifica-se elevação, em menor escala, do **nível de emprego**: 55% de assinalações de aumento, 31% de estabilidade e 14% de decréscimo (logo, saldo de 41%, menor do que o saldo apurado no contraste entre idênticos períodos de 2010 e de 2009, que foi de 57%).

No que se refere aos resultados das vendas de **pacotes nacionais** e **internacionais** (contrastados jul.-set. de 2011 e de 2010) foi observada evolução satisfatória (saldos de 60% e 61%, respectivamente).

Em relação à **segmentação do mercado**, no 3º trimestre de 2011, a parcela correspondente a **turistas nacionais** obteve 76% de assinalações, enquanto que a referente a **turistas internacionais**, os restantes 24% (contra 58% e 42%, respectivamente, registrados no mesmo período de 2010).

No contraste entre os terceiros trimestres de 2011 e de 2010, observa-se elevação de **preços** em 67% do mercado de agências de viagens consultado e estabilidade em 33% (logo, saldo de 67%, contra saldo de 82% observado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

Momento Atual (Outubro/2011)

Expansão dos **negócios** é detectada, atualmente, em 44% do mercado consultado, estabilidade em 48% e retração em 8%, resultando num saldo de respostas de 36% - configurando situação mais favorável do que a constatada em julho/2011 (saldo de 21%) e menos satisfatória do que a verificada em outubro/2010 (saldo de 95%).

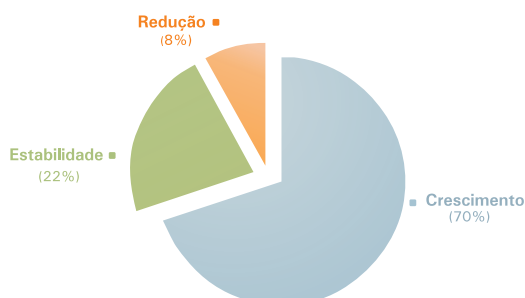
Previsão

No que se refere a **investimentos**, 68% do mercado planejam fazê-lo ao longo do último trimestre de 2011, num montante correspondente a 5,8% do faturamento. Ao se incluir os 32% que não programam investir, tal volume declina para 3,9% do faturamento total do setor de agências de viagens.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** a serem realizados pelas agências de viagens são: abertura de novos pontos de venda, compra de novos materiais e equipamentos, tecnologia da informação, e marketing e promoção de vendas.

GRÁFICO 22
AGÊNCIAS DE VIAGENS

Faturamento - 3º trim. 2011/3º trim. 2010



Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para out.-dez./2011, são otimistas: 66% anteveem majoração do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em jul.-set./2011, 24% vislumbram estabilidade e 10%, redução (saldo de 56%).

Para o quarto trimestre de 2011, o mercado de agências de viagens prognostica aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 46%) e, em menor escala, das de **pacotes internacionais** (saldo de 16%).

A continuidade do aquecimento dos negócios no último trimestre do ano em curso deverá impulsionar o incremento do **nível de emprego**: 62% do mercado de agências de viagens pesquisado estimam expansão, 32% inalterabilidade e 6%, diminuição (saldo das respostas de 56%).

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

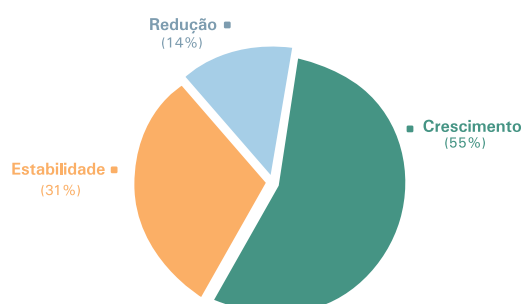
O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em out.-dez./2011 com o obtido em igual trimestre de 2010 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 72% do mercado, estabilidade em 25% e redução 3% (saldo de 69%).

O otimismo do mercado está associado ao aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 62%) e de **pacotes internacionais** (saldo de 19%), ao se comparar estimativas para out.-dez./2011 com o realmente auferido em idêntico período de 2010.

O confronto entre os últimos trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, a perspectiva de que os empresários em geral deverão realizar contratações adicionais de mão de obra: 31% de registros de prognósticos de ampliação do **quadro de pessoal**, 69% de inalterabilidade e nenhum de diminuição (logo, saldo de 31%).

GRÁFICO 23
AGÊNCIAS DE VIAGENS

Quadro de Pessoal - 3º trim. 2011/3º trim. 2010



Meios de Hospedagem

A evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2011 foi mais ampla que o esperado, registrando-se incremento da demanda de hospedagem de brasileiros e, em menor intensidade, da hospedagem de estrangeiros, induzindo a realização de contratações adicionais de mão de obra. No princípio de outubro do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento, a expansão da demanda doméstica, a desvalorização do real frente ao dólar, e o período de maior realização de eventos. As perspectivas, em geral, para o último trimestre de 2011 são alvissareiras.

Retrospectiva

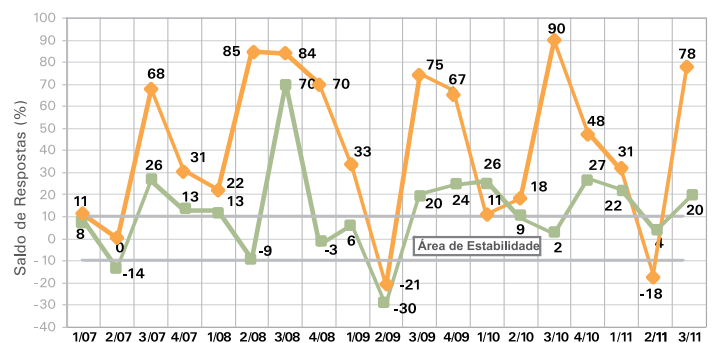
Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

A expansão do **faturamento**, em jul.-set./2011, superou as expectativas otimistas do mercado, após um trimestre de declínio: 79% de assinalações de crescimento, 20% de estabilidade e apenas 1% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do faturamento e as de queda foi, portanto, de 78% - cabe ressaltar que o saldo referente às previsões para o período era de 44%.

Confirmaram-se, no terceiro trimestre de 2011, os prognósticos de ampliação do **quadro de pessoal**, após a estabilidade ocorrida em abr.-jun./2011: 26% de indicações de crescimento, 68% de estabilidade e 6% de decréscimo em relação ao segundo trimestre (saldo de 20%, quando o antevisto para o período era um pouco maior, de 29%).

O gráfico a seguir mostra que a **evolução do faturamento**, desde o princípio de 2007, tem sido bastante satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 19 registros de saldos de faturamento, apenas 2 foram negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 16 positivos). Entretanto, tal situação não tem se apresentado tão favorável em relação à **evolução do quadro de pessoal**, cujos saldos das respostas indicam certa instabilidade: nesse período, 2 foram negativos e 7 indicaram inalterabilidade - logo, cerca da metade (apenas 10 saldos) é constituída de resultados positivos. No que concerne ao **faturamento**, vale ressaltar que resultado tão favorável (como o que ocorreu em jul.-set./2011) só foi superado três vezes desde a implantação da pesquisa (há 8 anos).

GRÁFICO 24
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

Comparativamente a abr.-jun./2011, verificou-se, em jul.-set. do ano em curso, significativa expansão tanto da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo de 60%) quanto a de **estrangeiros** (saldo de 46%), após um trimestre de resultado insatisfatório (estabilidade da hospedagem de brasileiros e forte declínio da de estrangeiros).

Em jul.-set./2011, enquanto que 33% do mercado assinalaram majoração de **preços**, em contraste com os praticados em abr.-jun./2011, para 66% ocorreu inalterabilidade e, segundo somente 1%, constatou-se queda, resultando em saldo 32%, revelando a ocorrência de repasse da ponderável elevação dos **custos operacionais** (saldo de 49% em jul.-set./2011) aos preços cobrados por terça parte do mercado de meios de hospedagem.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

O confronto entre o que foi faturado em jul.-set. de 2011 e de 2010 revela que para 59% do mercado de meios de hospedagem consultado houve crescimento, 27% assinalaram estabilidade e 14%, diminuição (saldo de 45%, com variação média de 9,4%). Vale destacar que, no terceiro trimestre de 2010 havia sido registrado saldo de respostas bem mais elevado, comparativamente ao mesmo período de 2009, (saldo de 89%, com variação média do **faturamento** de 14,5%).

Para 35% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em jul.-set./2011, em relação a idêntico trimestre de 2010, 57% assinalaram estabilidade e 8%, redução (saldo das respostas de 27%, muito mais favorável do que o de -7%, apurado na comparação entre os segundos trimestres de 2010 e de 2009).

O confronto entre jul.-set. de 2011 e de 2010 indica ter ocorrido majoração de **preços** em quase metade do mercado consultado: 44% de indicações de aumento, 55% de estabilidade e 1% de declínio (saldo de 43%).

O contraste trimestral revela, igualmente, elevação semelhante da demanda de **hóspedes brasileiros** e de **estrangeiros** (saldos de 35% e de 36%, respectivamente).

No que concerne à **segmentação do mercado**, em jul.-set./2011, os turistas nacionais corresponderam a 85% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 15% (contra 81% e 19%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2010).

Momento Atual (Outubro/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 56% do mercado, estabilidade em 40% e retração em 4% (saldo de 52%), revelando ser a **situação dos negócios** mais favorável dentre as quatro pesquisas já realizadas em 2011, porém menos satisfatória do que a constatada em igual época de 2010 (saldo de 84%).

Previsão

No que tange a **investimentos** em out.-dez. do corrente ano, 63% do mercado planejam investir 13,5% do faturamento. Ao se incluir os 37% que não programam fazê-lo, o montante declina para 8,5% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhora da infraestrutura das instalações, tecnologia da informação e compra de novos materiais e equipamentos (nesta ordem).

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

Os empresários manifestam, de modo geral, otimismo em relação à perspectiva de evolução dos negócios no último trimestre de 2011: 45% do mercado apostam na majoração do

faturamento (comparativamente ao apurado em jul.-set./2011), 34% na estabilidade e 21% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 24%.

Predominam estimativas de ampliação, em out.-dez./2011, do **quadro de pessoal**, acompanhando os prognósticos de aquecimento dos negócios: 19% de previsões de crescimento, 77% de estabilidade e 4% de decréscimo (saldo de 15%), comparativamente ao observado em jul.-set./2011.

As expectativas para o quarto trimestre do ano em curso são de ocorrência de aumento tanto da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 24%) quanto (em menor escala) a de **estrangeiros** (saldo de 13%), em relação a jul.-set./2011.

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

As expectativas quanto à evolução do **faturamento** também se mostram favoráveis, ao se contrastar prognósticos para out.-dez./2011 com o efetivamente apurado no mesmo trimestre de 2010: 55% vislumbram crescimento, 36% estabilidade e 9%, redução (saldo de 46%, contra saldo de 68% apurado no confronto entre iguais períodos de 2010 e 2009).

A comparação entre as previsões feitas para out.-dez./2011 e as observações referentes a idêntico período de 2010 revelam perspectivas de expansão do **quadro de pessoal** (saldo de 22%, contra saldo de 33% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2010 e 2009).

O contraste entre a estimativa quanto à **hospedagem de brasileiros**, feita para o último trimestre de 2011, com o efetivamente observado no mesmo período de 2010, mostra perspectiva de incremento em 47% do mercado, inalterabilidade em 48% e redução em 5% (saldo de 42%, contra saldo de 61% verificado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009). No que concerne à **hospedagem de estrangeiros**, também se antevê expansão da demanda no quarto trimestre do corrente ano, comparativamente a out.-dez./2010: 29% de assinalações de prognósticos de aumento, 60% de estabilidade e 11% de decréscimo (saldo de 18%, contra saldo de 46% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2010 e de 2009).

GRÁFICO 25
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010

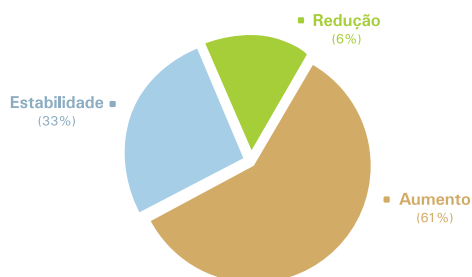
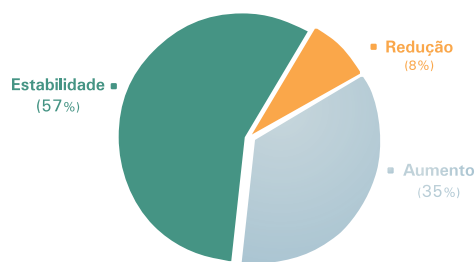


GRÁFICO 26
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Operadoras de Turismo

Observou-se, em jul.-set./2011, pelo quinto trimestre sucessivo, evolução bastante satisfatória dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de outubro do corrente ano, a conjuntura econômica nacional propuliona a expansão do faturamento. Os mesmos mostram-se otimistas em relação ao desempenho do setor no quarto trimestre de 2011, prognosticando majoração tanto do montante a ser auferido quanto do quadro de pessoal.

Retrospectiva

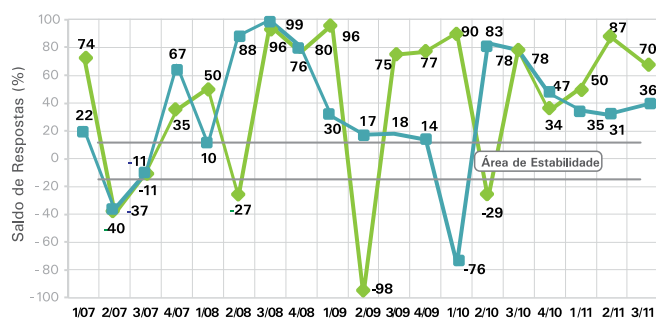
Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

Confirmaram-se, em jul.-set./2011, as perspectivas de significativa majoração do **faturamento**, comparativamente a abr.-jun./2011: em 82% do mercado de operadoras pesquisado verificou-se expansão, em 6%, estabilidade, e em 12%, redução - o saldo de respostas (correspondente à diferença entre os registros de incremento e os de redução) foi de 70%, configurando evolução bastante satisfatória dos negócios pelo quinto trimestre consecutivo.

Em decorrência da elevação do faturamento em maior parcela do mercado, foram realizadas contratações adicionais **pessoal** no terceiro trimestre do ano em curso, comparativamente ao segundo: 46% de indicações de aumento, 44% de estabilidade e 10% de diminuição (saldo de 36%) – cabe ressaltar que a ampliação do quadro de funcionários ocorreu pelo sexto trimestre sucessivo.

O gráfico a seguir revela saldo favorável no que concerne à **evolução tanto do faturamento quanto do nível de emprego**, desde o início de 2007: entre os 19 registros de saldos de **faturamento**, 5 foram negativos, enquanto nenhum registrou estabilidade (portanto, 14 positivos); quanto ao **quadro de pessoal**, somente 3 foram negativos e igualmente nenhum indicou inalterabilidade (logo, 16 saldos positivos).

GRÁFICO 27
OPERADORAS DE TURISMO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

Quanto à **segmentação do mercado**, quase não se alterou a participação de **turistas nacionais** e **estrangeiros** de abr.-jun./2011 (57% e 43%, respectivamente) para jul.-set./2011 (58% e 42%, respectivamente).

A **demanda por destinos nacionais** aumentou para significativa parcela do mercado de operadoras, no terceiro trimestre de 2011 (saldo de 60%), em confronto com abr.-jun./2011, constatando-se evolução inversa em relação à procura por **destinos internacionais** (saldo de -15%), o que não ocorria há cinco trimestres seguidos.

A majoração dos **custos operacionais** (saldo de 94%, em jul.-set./2011), detectada desde out.-dez./2009, foi, em parte, repassada aos **preços** (saldo de 77%), fato que não se verificava desde o terceiro trimestre de 2010.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

Confrontados jul.-set./2011 e de 2010, observaram-se registros de 75% de majoração do **faturamento**, 13% de inalterabilidade e 12% de retração (saldo de 63%, com variação média de 23,1%, contra saldo de 78%, com variação média de 19,0% apurado na comparação entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

Constatou-se, igualmente, expansão do **quadro de pessoal** (saldo de 65%) no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2010 – inferior ao apurado no contraste entre jul.-set. de 2010 e de 2009 (saldo de 78%).

O confronto entre os terceiros trimestres de 2011 e de 2010 revela aumento de **preços** na maior fatia do mercado pesquisado: 77% de assinalações de majoração, 23% de inalterabilidade e nenhuma de redução (logo, saldo de 77%).

Momento Atual (Outubro/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 42% do mercado, estabilidade em 14% e retração em 44% (saldo de -2%), revelando **situação dos negócios** menos satisfatória do que a observada tanto na mesma época de 2010 (quando o saldo registrado foi de 70%) quanto em jul./2011 (saldo de 42%).

Previsão

No que concerne a **investimentos** programados para o último trimestre do corrente ano, 68% do mercado planejam investir 3,5% do faturamento. Desta forma, 32% não tencionam fazê-lo e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para 2,4%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: tecnologia da informação, compra de novos materiais e equipamentos, e marketing e promoção de vendas.

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

O contraste entre as estimativas referentes a out.-dez./2011 com o observado em jul.-set./2011 revela predomínio de perspectivas de evolução propícia do **faturamento**, sendo totalizadas 38% de indicações de aumento, 45% de inalterabilidade e 17% de redução (saldo de 21%), sendo esse otimismo baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 17%), uma vez que as previsões quanto à **procura por destinos internacionais** são de ocorrência de estabilidade (saldo de 5%).

Tal desempenho, se confirmado, deverá induzir empresários a ampliarem, pelo sétimo trimestre sucessivo, o **quadro de funcionários** (saldo das previsões de 28%).

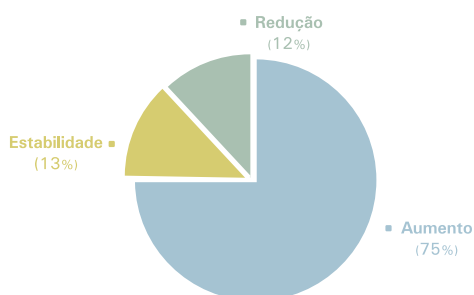
Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

O contraste entre o montante a ser auferido em out.-dez./2011 com o obtido no mesmo trimestre de 2010 mostra expectativa de elevação do **faturamento** em 38% do mercado e estabilidade em 62% (logo, saldo de 38%, menos amplo do que o saldo de 78% efetivamente detectado na comparação entre idênticos períodos de 2010 e de 2009).

O confronto entre os últimos trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá impactar, mais intensamente, a absorção adicional de **mão de obra**: 64% antevêem aumento, 27%, estabilidade, e 9%, redução (portanto, saldo de 55%) – ressalte-se que, na comparação de out.-dez./2010 com igual trimestre de 2009, o saldo apurado foi de 78%.

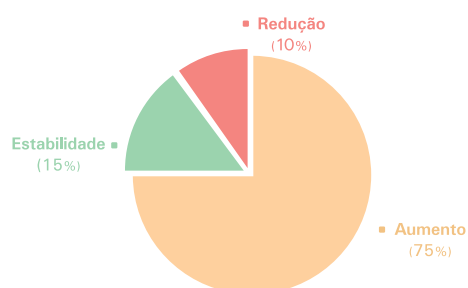
Percebe-se também otimismo do mercado de operadoras em relação à evolução futura da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 43%) e, em menor intensidade, **por destinos internacionais** (saldo de 17%), ao se comparar os prognósticos feitos para out.-dez./2011 com as constatações referentes ao mesmo trimestre de 2010.

GRÁFICO 28
OPERADORAS DE TURISMO
Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 29
OPERADORAS DE TURISMO
Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Organizadoras de Eventos

O segmento de eventos registrou em jul.-set./2011, majoração tanto do faturamento, como do quadro de pessoal. Os principais fatores responsáveis por este resultado foram conjuntura econômica nacional e o crescimento da demanda doméstica. Para o último trimestre de 2011, verifica-se que o mercado apresentou prognósticos mais cautelosos, sendo que a maior parcela indicou estabilidade tanto do faturamento quanto do quadro de pessoal.

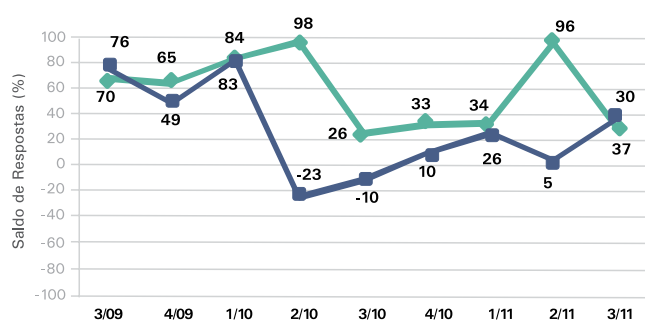
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

Verificou-se expansão dos negócios no terceiro trimestre do corrente ano: 39% de assinalações de incremento comparativamente a abr.-jun/2010, 52% de estabilidade, e 9% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi de 30% (contra -26% e 70% detectados em idênticos períodos de 2010 e de 2009, respectivamente).

Após um trimestre de estabilidade do **quadro de pessoal**, observou-se ampliação no número de funcionários em jul.-set./2011: 53% de assinalações de aumento, 31% de estabilidade e 16% de redução (saldo de 37%, contra saldos de -10% e 76% em iguais trimestres de 2010 e 2009, respectivamente).

GRÁFICO 30
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

A evolução favorável dos negócios pode ser atribuída ao crescente **número de participantes** nos eventos. Na comparação entre terceiro e segundo trimestres de 2011, 34% do mercado de eventos pesquisado apresentou crescimento da demanda, 52% estabilidade e 14% redução, logo, saldo de respostas de 20%.

O contraste entre jul.-set./2011 e abr.-jun./2011, revelou estabilidade de **preços** para 87% do mercado de eventos consultado, e crescimento em 13% (saldo de 13%). Os **custos operacionais** mantiveram-se estáveis (saldo de 0%), após dois trimestres de majoração.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

Na comparação entre o **montante faturado** em jul.-set./2011 e de 2010, observou-se que 34% do mercado indicaram crescimento, 52% estabilidade e 14%, redução: saldo de 20% (contra saldo de 70% registrado na comparação entre idênticos períodos de 2010 e 2009).

O confronto entre o total de funcionários apurado nos terceiros trimestres de 2011 e 2010 mostra expansão em 58% do mercado, estabilidade em 26% e diminuição em 16% (saldo de 42%) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2011 e de 2010 revelou crescimento do **quadro de pessoal** em menor parcela do mercado (saldo de 16%).

O contraste entre jul.-set./2011 com idêntico período de 2010 mostra estabilidade de **preços** em 92% do mercado, e aumento em 8% (resultando num saldo de 8%).

Momento Atual (Outubro/2011)

Expansão dos **negócios** é detectada, atualmente, em 24% do mercado de eventos, estabilidade em 60% e redução em 16% - logo, saldo de 8%, revelando situação bem menos favorável do que as registradas nas mesmas épocas de 2010 (saldo de 96%) e de 2009 (saldo de 40%).

Previsão

No que concerne a out.-dez./2011, 61% do mercado planejam investir 15,1% do faturamento. Ao se incluir os 39% que não programam fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do segmento de eventos declina para 9,2%.

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

Para o quarto trimestre do ano em curso, predominam indicações de estabilidade do **faturamento**, em relação ao efetivamente observado em jul.-set./2011: 22% de

assinalações de incremento, 50% de inalterabilidade e 28% de redução, saldo de respostas de -6%.

A maior parcela do mercado prevê, igualmente, estabilidade do contingente de **mão-de-obra** para out.-dez./2011: 7% de prognósticos de ampliação, 79% de inalterabilidade e 14% de redução em relação ao 3º trimestre de 2011 (saldo de -7%).

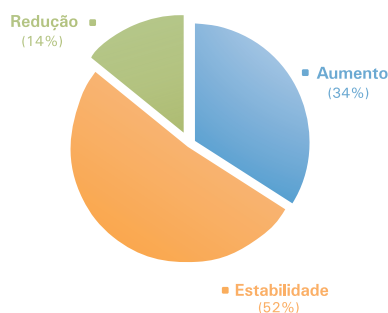
O **número de participantes** nos eventos, no último trimestre de 2011, deverá acompanhar a evolução do faturamento, mantendo-se estáveis, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de -6%).

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

As expectativas quanto ao quarto trimestre do ano em curso, comparativamente ao **montante auferido** em idêntico período de 2010, são de expansão em 17% do mercado de eventos consultado, estabilidade em 55% e retração em 28% (saldo de -11%).

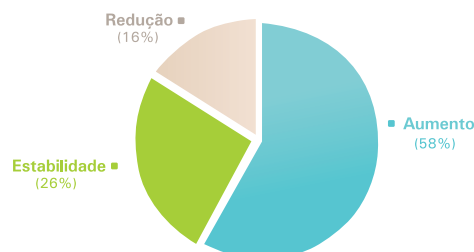
O confronto entre as previsões feitas para o 4º trimestre/2011 e as observações referentes ao mesmo período de 2010 revelam, perspectivas de estabilidade do **quadro de pessoal** (saldo de -7%).

GRÁFICO 31
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
Faturamento - 3º trim. 2011 / 3º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 32
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
Quadro de Pessoal - 3º trim. 2011 / 3º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

A evolução dos negócios no terceiro trimestre de 2011 superou as expectativas dos empresários: a totalidade do mercado pesquisado indicou ampliação do faturamento, na comparação com o segundo trimestre de 2011, enquanto o quadro de pessoal apresentou estabilidade. Em outubro/2011, a conjuntura econômica nacional, o crescimento da demanda doméstica e as condições de crédito favoráveis ao consumidor foram os principais fatores apontados como responsáveis pelo crescimento do segmento. Os prognósticos para out.-dez./ 2010 são de que os negócios continuem em expansão.

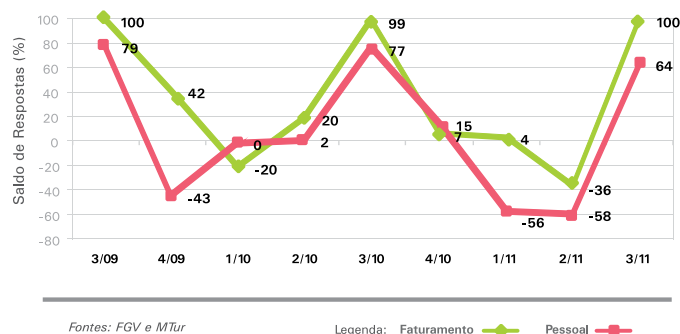
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

O resultado do **faturamento** observado no terceiro trimestre de 2011, em relação ao segundo trimestre de 2011, foi ainda maior do que o esperado pelos empresários: 100% de assinalações de crescimento, enquanto os prognósticos para o período eram de crescimento em 83% do mercado.

A expansão dos negócios teve reflexos positivos sobre o **quadro de pessoal**, constatando-se em jul.-set./2011 64% de indicações de ampliação do quadro de funcionários, 36% de inalterabilidade e 0% de contração, comparativamente ao segundo trimestre de 2011.

GRÁFICO 33
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Faturamento x Quadro de Pessoal



A expansão dos negócios constatada, em jul.-set./2011 em contraste com abr.-jun/2011, foi influenciada tanto pela ampliação do **número de visitantes recebidos** na totalidade do mercado pesquisado, como pelo aumento dos preços (saldo de respostas de 59%).

No que tange aos custos operacionais, verificou-se, igualmente, ampliação: 81% de assinalações de crescimento, 19% de estabilidade e 0% de redução, logo, saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) de 81%.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

O contraste entre o **faturamento** auferido nos primeiros trimestres de 2011 e de 2010 revela ampliação do faturamento: 83% de assinalações de incremento, 0% de estabilidade e 17% de retração – saldo de respostas de 66% (contra saldo de 99%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

A expansão dos negócios não impactou positivamente o **quadro de pessoal**, que apresentou queda na comparação entre jul.-set./2011 com o mesmo período de 2010: 2% de assinalações de crescimento do número de funcionários, 36% estabilidade e 62% de redução (logo, saldo de -60%, bem inferior ao saldo de 77% verificado no confronto entre os mesmos trimestres de 2010 e de 2009).

Constatou-se no 3º trimestre de 2011, comparativamente a idêntico período de 2010, majoração dos preços em 68% do mercado consultado e estabilidade em 32%, acarretando um saldo de respostas de 68%.

Momento Atual (Outubro/2010)

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 80% do mercado e estabilidade em 20% (saldo de 80%), mostrando situação menos favorável do que a constatada em igual época de 2010 (saldo de 99%), mas mais satisfatória do que a observada em outubro/2009 (saldo de 79%).

Previsões

No que concerne aos **investimentos** a serem realizados no 4º trimestre de 2011, 78% do segmento de parques temáticos e atrativos turísticos programam fazê-lo, num montante equivalente a 19,9% do faturamento - considerando os 22% que não pretendem investir, tal percentual cai para 15,5%.

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

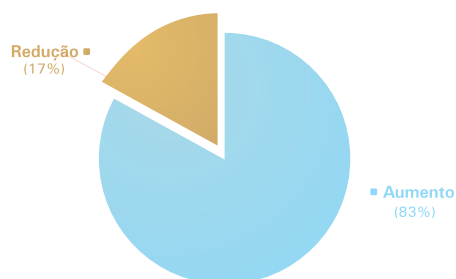
As expectativas do mercado em relação à evolução dos negócios prevista para out.-dez./2010, em contraste com o observado no terceiro trimestre de 2011, são otimistas: 94% vislumbram elevação do **faturamento**, enquanto 6% antevêm estabilidade – saldo das respostas de 94%.

Por outro lado, as projeções relativas ao **quadro de pessoal**, comparados esses mesmos períodos, são de estabilidade: 36% do mercado pesquisado prognosticam aumento do total de funcionários, 36% esperam estabilidade e 28%, redução (saldo de 8%).

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

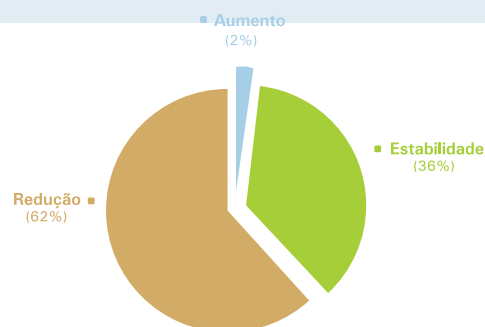
As previsões quanto ao **montante auferido** para o último trimestre de 2011, comparativamente a idêntico período de 2010, são de expansão em 66% do mercado consultado, estabilidade em 28% e retração em 6% (saldo de 60%). Já o confronto entre as previsões feitas para o 4º trimestre/2011 e as observações referentes ao mesmo período de 2010 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do **quadro de pessoal** (saldo de 34%).

GRÁFICO 34
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Faturamento - 3º trim. 2011/ 3º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 35
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Quadro de Pessoal - 3º trim. 2011/ 3º trim. 2010



Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

O aumento do faturamento, no 3º trimestre do ano em curso, ocorreu em virtude do ponderável incremento tanto da demanda doméstica quanto da internacional. Contribuíram, igualmente, para o bom resultado, não só o fato de que os preços foram majorados em jul.-set./2011, mas também o de que as despesas operacionais mantiveram-se estáveis, após três trimestres seguidos de aumento. Para o último trimestre do ano, detectou-se generalizado otimismo entre os empresários em relação ao faturamento, o qual deverá induzir a contratação adicional de pessoal.

Retrospectiva

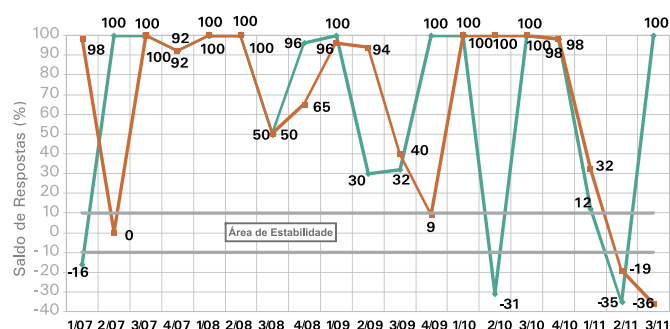
Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

Confirmou-se, em jul.-set./2011, expansão sazonal do **faturamento** na totalidade do mercado de transporte aéreo consultado, comparativamente a abr.-jun./2011, após uma diminuição do mesmo no 2º trimestre (saldo de -35%, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda).

Entretanto, o mesmo não aconteceu em relação ao **quadro de pessoal**, frustrando previsões empresariais (saldo de -36%, quando o saldo das previsões para o período era de 68%). Cabe ressaltar que se trata do segundo trimestre sucessivo de redução do nível de emprego.

Como mostra o gráfico a seguir, o saldo de respostas tanto do **faturamento** quanto do **nível de emprego**, tem (de modo geral) se estabelecido acima dos 10%, considerado o limite superior da área de estabilidade. A evolução dessas duas variáveis, desde o início de 2007, tem sido bastante favorável para o segmento de transporte aéreo: entre os 19 registros de saldos de faturamento, apenas 3 foram negativos (portanto, 16 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 2 foram negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 15 saldos positivos).

GRÁFICO 36
TRANSPORTE AÉREO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

Constatou-se, em jul.-set./2011, majoração de **preços** para a quase totalidade do mercado, em relação a abr.-jun./2011: 98% de assinalações de aumento e 2% de inalterabilidade (portanto, saldo de 98%), após dois trimestres consecutivos de redução. Por outro lado, os **custos operacionais** mantiveram-se estáveis em jul.-set. do ano em curso (saldo de -2%), comparativamente ao 2º trimestre.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

Confrontados jul.-set./2011 e de 2010, observou-se o registro de 100% de majoração do **faturamento**, com variação média de 9,8%, conforme previsão feita no 2º trimestre. Tal variação decorre do incremento da demanda (100% de assinalações de crescimento), tanto doméstica quanto internacional.

Verificou-se, igualmente, expansão do **quadro de pessoal** (saldo de 66%, ou seja, 2/3 do mercado de transporte aéreo) no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2010.

No que tange à **segmentação do mercado** no 3º trimestre de 2011, a parcela correspondente ao **mercado doméstico** obteve 88% de assinalações, enquanto que a referente ao **internacional**, os restantes 12%.

O confronto entre os terceiros trimestres de 2011 e de 2010 revela majoração de **preços** em cerca de 2/3 do mercado de transporte aéreo consultado e declínio em 1/3 (64% de assinalações de aumento, 2% de estabilidade e 34% de diminuição), gerando um saldo de respostas de 30% (contra saldo de -25% registrado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

Momento Atual (Outubro/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 50% do mercado e estabilidade em 50% (portanto, saldo de 50%), revelando **situação dos negócios** menos satisfatória do que em jul./2011 (saldo de 100%) e mais favorável do que em out./2010 (saldo de 36%).

Previsão

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

As perspectivas do mercado para o 4º trimestre de 2011, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, são de incremento do **faturamento** na quase totalidade do mercado de transporte aéreo: 98% de assinalações de aumento, 2% de inalterabilidade e nenhuma de redução.

As projeções relativas ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, são de 48% de crescimento e 52% de estabilidade do nível de emprego (logo, saldo de respostas de 48%), acompanhando a sazonalidade de fim de ano.

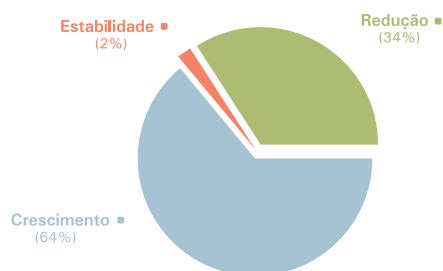
Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

O contraste entre o montante a ser auferido em out.-dez./2011 com o obtido no mesmo trimestre de 2010 mostra expectativa de elevação do **faturamento** em 98% do mercado e estabilidade em 2% (situação igual à efetivamente apurada na comparação entre idênticos períodos de 2010 e de 2009).

O confronto entre os quartos trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá continuar impactando na absorção adicional de **mão de obra**: 98% do mercado de transporte aéreo antevêem aumento e 2%, inalterabilidade.

GRÁFICO 37
TRANSPORTE AÉREO

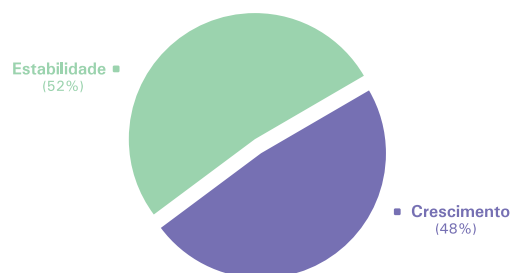
Preço - Observação 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 38
TRANSPORTE AÉREO

Quadro de Pessoal - Previsão 4º trim.2011 / 3º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

As expectativas de aquecimento do mercado no terceiro trimestre de 2011 não foram confirmadas, sendo que mais da metade do mercado de receptivo registrou estabilidade do faturamento, em contraste com o abr.-jun/2010. Quanto ao quadro de pessoal também verificou-se inalterabilidade no número de funcionários. No momento de realização da pesquisa, outubro de 2011, a maior parte do mercado de turismo receptivo pesquisado encontra-se em expansão. Entre os fatores que influenciam positivamente o resultado do segmento, os empresários destacam a conjuntura econômica nacional e o crescimento da demanda tanto doméstica como internacional.

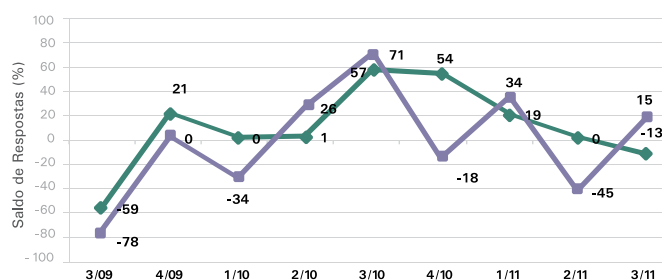
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

No 3º trimestre de 2011, verificou-se retração dos negócios comparativamente ao segundo trimestre de 2010: 15% de assinalações de crescimento, 57% de estabilidade e 28% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do **faturamento**, foi, portanto, de -13% (contra saldos de 57% e -59% apurados em jul.-set./2010 e de 2009, respectivamente).

A retração dos negócios não chegou a impactar negativamente o **quadro de pessoal**, em jul.-set./2011, quando a maior parte do mercado pesquisado indicou estabilidade dos negócios, enquanto 15% assinalaram aumento, e 0%, diminuição, gerando saldo de 15% (contra saldos de 71% e -78% registrados em iguais períodos de 2010 e de 2009, respectivamente).

GRÁFICO 39
TURISMO RECEPTIVO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento —●— Pessoal —■—

Os **preços** mantiveram-se estáveis no terceiro trimestre de 2011, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior, para a totalidade do mercado pesquisado, ainda que os **custos operacionais** tenham apresentado majoração neste mesmo período (saldo de 38%).

Recepção de Turistas e Segmentação do Mercado

A retração do faturamento foi resultado, entre outros fatores, da queda na recepção de turistas estrangeiros em jul.set/2011, comparativamente a abr.-jun/2011, saldo de respostas de -13%. No caso da **recepção de turistas brasileiros**, 44% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 10% estabilidade e 46%, redução (saldo de -2%, configurando estabilidade do mercado de receptivo brasileiro).

Quanto à **segmentação do mercado**, em jul.-set./2011, os turistas nacionais corresponderam a 57% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 43% (contra 73% e 27%, respectivamente, em igual trimestre de 2010; e 37% e 63%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2009).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

Na comparação entre o **faturamento** em jul.-set. de 2011 e de 2010 observa-se que para 53% do mercado consultado houve majoração, 4% assinalaram estabilidade e 43%, redução, gerando um saldo de 10%, com variação média de 11,6%, situação menos favorável do que a registrada no confronto entre iguais trimestres de 2010 e de 2009, quando o saldo registrado foi de 74%, com variação média de 26,6%, registrado.

Em relação ao **quadro de pessoal**, o contraste entre os terceiros trimestres de 2011 e de 2010 revela que 15% do mercado pesquisado apuraram redução no total de funcionários, 47% estabilidade e 38%, decréscimo (saldo de -23%).

No que se refere à **recepção de turistas**, a **demand doméstica** apresentou estabilidade no terceiro trimestre de 2011, quando comparado a igual trimestre de 2010, saldo de respostas de -2%. Por sua vez, verificou-se, no mesmo período, expansão da **demand de turistas estrangeiros**, saldo de respostas de 67%

Momento Atual (Outubro/2011)

Em outubro de 2010, verifica-se expansão em 81% do mercado, estabilidade em 15% e retração em 4% (saldo de 77%), revelando **situação dos negócios** mais favorável do que a constatada em igual época de 2010 (saldo de resposta de 61%).

Previsão

No que tange aos **investimentos**, 29% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em out.-dez./2010, num montante correspondente a 6,9% do faturamento. Ao se incluir os 71% que não programam investir, tal volume declina para 2,0% do faturamento total do segmento de turismo receptivo.

Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2011

A perspectiva para out.-dez./2011 é de estabilidade do **faturamento** comparativamente ao constatado no terceiro trimestre do ano em curso: 48% do mercado vislumbram aumento, 15% de estabilidade e 37%, queda (saldo de 11%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para out.-dez./2011, são de ampliação do quadro de pessoal: 18% de assinalações de possibilidade de aumento, 82% de estabilidade e 0% de redução (saldo de 18%).

Para o último trimestre de 2011, no que concerne à **recepção de turistas brasileiros** os prognósticos são de queda (saldo de -29%), comparativamente ao efetivamente observado em jul-set./2011. Por outro lado, as expectativas referentes à **recepção de turistas estrangeiros**, para o mesmo período, são de crescimento (saldo de 42%).

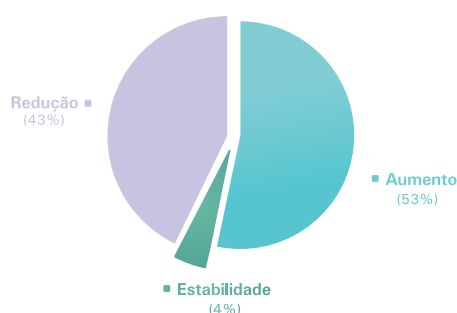
Comparação do 4º Trimestre/2011 com o 4º Trimestre/2010

A comparação entre a previsão de **faturamento** a ser auferido em out.-dez./2011 com o obtido em igual trimestre de 2010 revela que para 77% do mercado pesquisado haverá expansão, 4% prognosticam estabilidade e 19%, retração – saldo de 58%, situação bem mais favorável do que a detectada no contraste entre os mesmos períodos de 2011 e de 2010, quando o saldo foi de 10%.

Em relação ao **quadro de pessoal**, os prognósticos para o quarto trimestre de 2011, em comparação com o mesmo trimestre de 2010, são de aumento do número de funcionários: 18% do mercado pesquisado prevêem crescimento, 82% estabilidade e 0%, retração - saldo de 18%, situação melhor que a observada no mesmo período de 2010 (quando o saldo foi de -24%).

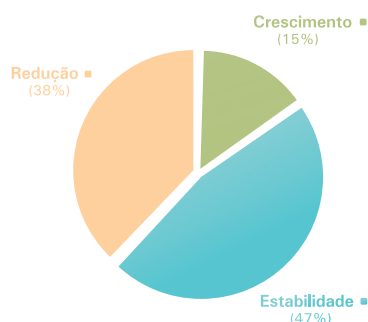
No que se refere à **recepção de turistas**, os prognósticos para o último trimestre de 2011 são de retração da **demand doméstica** (saldo de -56%) e ampliação da **internacional** (saldo de 42%), comparativamente a igual período do ano imediatamente anterior.

GRÁFICO 40
TURISMO RECEPTIVO
Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 41
TURISMO RECEPTIVO-
Quadro de Pessoal 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Resultado Consolidado

TABELA 1

Retrospectiva

3º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	88	3	85	26	28	-2
Agências de viagens	68	10	58	55	9	46
Meios de Hospedagem	79	1	78	26	6	20
Operadoras de Turismo	82	12	70	46	10	36
Organizadoras de eventos	39	9	30	53	16	37
Parques e Atrações	100	0	100	64	0	64
Transporte aéreo	100	0	100	14	50	-36
Turismo receptivo	15	28	-13	15	0	15

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Retrospectiva

Faturamento do 3º trimestre de 2011 / 3º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	82	7	75	12,5
Agências de viagens	70	8	62	12,4
Meios de Hospedagem	59	14	45	9,4
Operadoras de Turismo	75	12	63	23,1
Organizadoras de eventos	34	14	20	4,1
Parques e Atrações	83	17	66	5,7
Transporte aéreo	100	0	100	9,8
Turismo receptivo	53	43	10	11,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Retrospectiva

Faturamento do 3º trimestre de 2011 / 3º trimestre de 2010

Segmento	Quadro Pessoal			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	54	40	6	48
Agências de viagens	55	31	14	41
Meios de Hospedagem	35	57	8	27
Operadoras de Turismo	75	15	10	65
Organizadoras de eventos	58	26	16	42
Parques e Atrações	2	62	36	-34
Transporte aéreo	66	34	0	66
Turismo receptivo	15	47	38	-23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Investimentos previstos no trimestre de Out.-Dez./2011

Segmento	Opinião (%)		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	82	18	10,5
Agências de viagens	68	32	5,8
Meios de Hospedagem	63	37	13,5
Operadoras de Turismo	68	32	3,5
Organizadoras de eventos	61	39	15,1
Parques e Atrações	78	22	19,9
Transporte aéreo	100	0	10,2
Turismo receptivo	29	71	6,9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Outubro/2011

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	51	44	5	46
Agências de viagens	44	48	8	36
Meios de Hospedagem	56	40	4	52
Operadoras de Turismo	42	14	44	-2
Organizadoras de eventos	24	60	16	8
Parques e Atrações	80	20	0	80
Transporte aéreo	50	50	0	50
Turismo receptivo	81	15	4	77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Perspectiva

4º trimestre de 2011 / 3º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	74	9	65	40	3	37
Agências de viagens	66	10	56	62	6	56
Meios de Hospedagem	45	21	24	19	4	15
Operadoras de Turismo	38	17	21	37	9	28
Organizadoras de eventos	22	28	-6	7	14	-7
Parques e Atrações	94	0	94	36	28	8
Transporte aéreo	98	0	98	48	0	48
Turismo receptivo	48	37	11	18	0	18

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7

Perspectiva

4º trimestre de 2011 / 4º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	77	4	73	64	1	63
Agências de viagens	72	3	69	31	0	31
Meios de Hospedagem	55	9	46	24	2	22
Operadoras de Turismo	38	0	38	64	9	55
Organizadoras de eventos	17	28	-11	7	14	-7
Parques e Atrações	66	6	60	34	0	34
Transporte aéreo	98	0	98	98	0	98
Turismo receptivo	77	19	58	18	0	18

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66
Jul.-Set./2011	59	34	7	52

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	83	17	0	83
Out.-Dez./2010	46	51	3	43
Jan.-Mar./2011	44	36	20	24
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53
Jul.-Set./2011	53	47	0	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média %
	Opnião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set. 10 / Jul.-Set. 09	97	2	1	96	27,7
Out.-Dez. 10 / Out.-Dez.09	84	14	2	82	15,7
Jan.-Mar. 11 / Jan.-Mar. 10	88	7	5	83	17,5
Abr.-Jun. 11 / Abr.-Jun. 10	62	26	12	50	10,7
Jul.-Set. 11 / Jul.-Set. 10	70	22	8	62	12,4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set. 10 / Jul.-Set. 09	58	41	1	57
Out.-Dez. 10 / Out.-Dez.09	55	41	4	51
Jan.-Mar. 11 / Jan.-Mar. 10	66	28	6	60
Abr.-Jun. 11 / Abr.-Jun. 10	23	73	4	19
Jul.-Set. 11 / Jul.-Set. 10	55	31	14	41

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Venda de Pacotes Nacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set. 10 / Jul.-Set. 09	94	4	2	92
Out.-Dez. 10 / Out.-Dez.09	75	22	3	72
Jan.-Mar. 11 / Jan.-Mar. 10	81	12	7	74
Abr.-Jun. 11 / Abr.-Jun. 10	58	27	15	43
Jul.-Set. 11 / Jul.-Set. 10	68	24	8	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	99	0	1	98
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	86	10	4	82
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	9	3	85
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	43	44	13	30
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	29	5	61

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	82	18	0	82
Out.-Dez./2010	73	24	3	70
Jan.-Mar./2011	54	20	26	28
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53
Jul.-Set./2011	67	33	0	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação do mercado (%)

Segmento	Jul-Set/09	Out-Dez/09	Jan-Mar/2010	Abr-Jun/10	Jul-Set/10	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11	Jul-Set/11
Nacional	55	59	55	55	58	77	69	78	76
Internacional	45	41	45	45	42	23	31	22	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Momento Atual

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011
Em expansão	63	88	92	48	96	48	70	42	44
Estáveis	32	10	7	16	3	28	27	37	48
Em retração	5	2	1	36	1	24	3	21	8
Saldo	58	86	91	12	95	24	67	21	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2010	94	2,9	6	2,7
Jan.-Mar./2011	77	5,1	23	3,9
Abr.-Jun./2011	76	6,8	24	5,2
Jul.-Set./2011	56	5,7	44	3,2
Out.-Dez./2011	68	5,8	32	3,9

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2011(%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	66	24	10	56
Quadro de Pessoal	62	32	6	56
Venda de Pacotes Nacionais	58	30	12	46
Venda de Pacotes Internacionais	31	54	15	16

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011(%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	25	3	69
Quadro de Pessoal	31	69	0	31
Venda de Pacotes Nacionais	64	34	2	62
Venda de Pacotes Internacionais	32	55	13	19

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22
Jul.-Set./2010	62	38	0	62
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22
Jul.-Set./2011	50	49	1	49

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	46	52	2	44
Out.-Dez./2010	48	52	1	47
Jan.-Mar./2011	59	29	12	47
Abr.-Jun./2011	23	49	28	-5
Jul.-Set./2010	33	66	1	32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)				Varição Média %
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	91	7	2	89	14,5
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	80	8	12	68	10,8
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	27	9	55	10,7
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	52	30	18	34	6,3
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	59	27	14	45	9,4

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) *Varição % Média* representa a *variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.*

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	28	37	35	-7
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	38	57	5	33
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	40	50	10	30
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	40	54	6	34
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	35	57	8	27

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Hospedagem de Brasileiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	96	4	0	96
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	66	29	5	61
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	23	13	51
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	48	43	9	39
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	53	29	18	35

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Hospedagem de Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	29	58	13	16
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	51	44	5	46
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	54	26	20	34
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	63	15	22	41
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	52	32	16	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	78	20	2	76
Out.-Dez./2010	47	43	10	37
Jan.-Mar./2011	70	20	10	60
Abr.-Jun./2011	47	49	4	43
Jul.-Set./2010	44	55	1	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação do Mercado (%)

Segmentação	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11
Brasileiros	63	83	72	79	81	81	83	86	85
Estrangeiros	37	17	28	21	19	19	17	14	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Momento Atual

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011
Em expansão	63	53	75	65	86	44	50	48	56
Estáveis	30	39	16	33	12	41	37	44	40
Em retração	7	8	9	2	2	15	13	8	4
Saldo	56	45	66	63	84	29	37	40	52

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2010	81	6,9	19	5,6
Jan.-Mar./2011	73	11,5	27	8,4
Abr.-Jun./2011	76	14,3	24	10,9
Jul.-Set./2011	71	10,4	29	7,4
Out.-Dez./2011	63	13,5	37	8,5

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	45	34	21	24
Quadro de Pessoal	19	77	4	15
Hospedagem de Brasileiros	35	54	11	24
Hospedagem de Estrangeiros	22	69	9	13

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação com mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	55	36	9	46
Quadro de Pessoal	24	74	2	22
Hospedagem de Brasileiros	47	48	5	42
Hospedagem de Estrangeiros	29	60	11	18

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99
Jul.-Set./2011	94	6	0	94

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	71	22	7	64
Out.-Dez./2010	9	91	0	9
Jan.-Mar./2011	14	29	57	-43
Abr.-Jun./2011	22	53	25	-3
Jul.-Set./2011	77	23	0	77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)				Varição Média %
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78	19,0
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	86	6	8	78	9,4
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	85	14	1	84	25,6
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	86	4	10	76	10,7
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	13	12	63	23,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) *Varição % Média* representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	82	6	12	70
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	35	64	1	34
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	41	14	31
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	75	15	10	65

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	8	29	63	-55
Out.-Dez./2010	21	79	0	21
Jan.-Mar./2011	13	30	57	-44
Abr.-Jun./2010	22	53	25	-3
Jul.-Set./2011	77	23	0	77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr-Jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan.-Mar/11	Abr-Jun/11	Jul.-Set./11
Nacional	59	67	76	58	58	77	84	57	58
Internacional	41	33	24	42	42	23	16	43	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Momento Atual

Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação atual dos negócios - Evolução (%)								
	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011
Em expansão	86	86	96	85	70	86	69	48	42
Estáveis	14	11	4	15	30	9	17	46	14
Em retração	0	3	0	0	0	5	14	6	44
Saldo	86	83	96	85	70	81	55	42	-2

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2010	7	3,3	93	0,2
Jan.-Mar./2011	65	3,3	35	2,1
Abr.-Jun./2011	71	3,8	29	2,7
Jul.-Set./2011	89	4,4	11	3,9
Out.-Dez./2011	68	3,5	32	2,4

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 11

Perspectiva

Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	38	45	17	21
Quadro de Pessoal	37	54	9	28
Demanda por Destinos Nacionais	47	23	30	17
Demanda de Destinos Internacionais	5	95	0	5

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 12

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	38	62	0	38
Quadro de Pessoal	64	27	9	55
Demanda por Destinos Nacionais	56	31	13	43
Demanda de Destinos Internacionais	17	83	0	17

Fontes: FGV e MTur

Organizadoras de Eventos

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83
Abr.-Jun./2010	98	2	0	98	11	55	34	-23
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	0	100	0	0
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	43	51	6	37
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0
Jul.-Set./2011	13	87	0	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média %
	Opinião (%)			Saldo	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)		Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	84	2	14	70	5,5
Out.-Dez.10/ Out.-Dez.09	33	19	48	-15	-1,0
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	72	18	10	62	28,7
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	78	22	0	78	23,5
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	34	52	14	20	4,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	16	84	0	16
Out.-Dez.10/ Out.-Dez.09	10	72	18	-8
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	29	68	3	26
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	26	72	2	24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	58	26	16	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2010	80	20	0	80
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	49	45	6	43
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0
Jul.-Set./2011	8	92	0	8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Momento Atual

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011
Em expansão	65	50	96	93	96	0	94	90	24
Estáveis	10	23	4	7	4	33	6	5	60
Em retração	25	27	0	0	0	67	0	5	16
Saldo	40	23	96	93	96	-67	94	85	8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2010	10	12,9	90	1,3
Jan.-Mar./2010	10	10,0	90	1,0
Abr.-Jun./2011	84	10,3	16	8,7
Jul.-Set./2011	15	8,3	85	1,2
Out.-Dez./2011	61	15,1	39	9,2

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	22	50	28	-6
Quadro de Pessoal	7	79	14	-7
Total de Participantes nos Eventos	22	50	28	-6

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 10

Perspectiva

Comparação com mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	17	55	28	-11
Quadro de Pessoal	7	79	14	-7

Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	39	61	0	39
Out.-Dez./2010	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4
Abr.-Jun./2010	0	72	28	-28
Jul.-Set./2010	62	35	3	59

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	99	1	0	99	30,2
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	80	0	20	60	17,5
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	84	14	2	82	12,3
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	87	0	13	74	16,9
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	83	0	17	66	5,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	77	23	0	77
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	97	1	2	95
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	75	25	0	75
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	38	48	14	24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	2	36	62	-60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	83	17	0	83
Abr.-Jun./2011	77	23	0	77
Jul.-Set./2011	68	32	0	68

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Momento Atual

Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)

Situação atual dos negócios (%)									
Comportamento	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011
Em expansão	85	98	85	99	99	51	78	82	80
Estáveis	9	0	2	0	1	47	16	18	20
Em retração	6	2	13	1	0	2	6	0	0
Saldo	79	96	72	98	99	49	72	82	80

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2010	49	7,0	51	3,4
Jan.-Mar./2011	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2010	42	11,5	58	4,8
Jul.-Set./2011	100	16,3	0	16,3
Out.-Dez./2011	78	19,9	22	15,5

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	94	6	0	94
Quadro de Pessoal	36	36	28	8

Fontes: FGV e MTUR

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 10

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	66	28	6	60
Quadro de Pessoal	34	66	0	34

Fontes: FGV e MTUR

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Transporte Aéreo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	3	7	90	-87
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	11	46	43	-32
Abr.-Jun./2011	0	5	95	-95
Jul.-Set./2011	98	2	0	98

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100	14,9
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	98	2	0	98	30,3
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	99	0	1	98	30,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	69	0	31	38	13,8
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	100	0	0	100	9,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	98	2	0	98
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	65	2	33	32
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	68	0	32	36
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	66	34	0	66

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	34	7	59	-25
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	54	46	0	54
Abr.-Jun./2011	9	5	86	-77
Jul.-Set./2011	64	2	34	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Momento Atual

Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação atual dos negócios (%)									
	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011	
Em expansão	66	100	42	97	36	98	67	100	50	
Estáveis	34	0	58	3	64	0	33	0	50	
Em retração	0	0	0	0	0	2	0	0	0	
Saldo	66	100	42	97	36	96	67	100	50	

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	98	2	0	98
Quadro de pessoal	48	52	0	48

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	98	2	0	98
Quadro de pessoal	98	2	0	98

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0
Jan.-Mar/2010	49	2	49	0	18	30	52	-34
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71
Out.-Dez/2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7
Jan.-Mar/2010	19	17	64	-45	77	7	16	61
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71
Out.-Dez/2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57
Jan.-Mar/2010	90	9	1	89
Abr.-Jun./2010	76	24	0	76
Jul.-Set./2010	81	18	1	80
Out.-Dez/2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36
Jul.-Set./2009	38	62	0	38

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	2	72	26	-24
Out.-Dez./2010	18	82	0	18
Jan.-Mar./2011	64	32	4	60
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25
Jul.-Set./2011	0	100	0	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)				Variação Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	76	22	2	74	26,6
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	10	85	5	5	1,5
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	50	17	33	17	-14,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	10	45	0	-10,9
Jul.-Set.11 / Jul.-Set.10	53	4	43	10	11,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	76	19	5	71
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	0	100	0	0
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	49	30	21	28
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	21	34	45	-24
Jul.-Set.11 / Jul.-Set.10	15	47	38	-23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Recepção de Turistas Brasileiros (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	97	3	0	97
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	75	18	7	68
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	67	28	5	62
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	71	9	20	51
Jul.-Set.11 / Jul.-Set.10	44	10	46	-2

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Recepção de Turistas Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	0	28	72	-72
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	5	16	79	-74
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	19	23	58	-39
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	0	13	87	-87
Jul.-Set.11 / Jul.-Set. 10	80	7	13	67

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Jul.-Set./2010	0	72	28	-28
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	27	63	10	17
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25
Jul.-Set./2011	38	62	0	38

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Jul.-Set./09	Out-Dez/09	Jan-Mar/10	Abr-jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan-Mar/11	Abr.-Jun./11	Jul.-Set./11
Brasileiros	37	45	60	64	73	78	61	62	57
Estrangeiros	63	55	40	36	27	22	39	38	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Momento Atual

Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011	Out./2011
Em expansão	75	64	64	45	80	18	35	28	81
Estáveis	22	35	29	35	1	71	29	29	15
Em retração	3	1	7	20	19	11	36	43	4
Saldo	72	63	57	25	61	7	-1	-15	77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2010	31	41,2	69	12,8
Jan.-Mar./2011	34	23,5	66	8,0
Abr.-Jun./2011	75	18,3	25	13,7
Jul.-Set./2011	64	20,0	36	12,8
Out.-Dez./2011	29	6,9	71	2,0

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	48	15	37	11
Quadro de Pessoal	18	82	0	18
Recepção de Turistas Brasileiros	15	41	44	-29
Recepção de Turistas Estrangeiros	68	6	26	42

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 4º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	77	4	19	58
Quadro de Pessoal	18	82	0	18
Recepção de Turistas Brasileiros	0	44	56	-56
Recepção de Turistas Estrangeiros	68	6	26	42

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais